

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

I – INFORMAÇÕES GERAIS

1. Identificação do processo e solicitante

Área solicitante: Subsecretaria de Zeladoria Urbana/Diretoria de Manutenção de Próprios Municipais

2. Equipe de Planejamento da Contratação:

Subsecretaria de Planejamento, Gestão e Finanças / SMOBI Rodrigo Ferreira Matias
Diretoria de Aquisições e Contratações / SMOBI Anderson Maércio dos Reis
Gerencia de licitações e Contratos / SMOBI Amanda de Jesus Souza Santos
Diretoria de Manutenção de Próprios Municipais / SMOBI Douglas Willian da Silva

II – DIAGNÓSTICO DA SITUAL ATUAL

1. Descrição do problema a ser resolvido ou da necessidade apresentada:

A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte teve sua estrutura organizacional e competências institucionais revisitadas no contexto da reforma administrativa implementada em 29/07/2022 por meio do Decreto Municipal 18.044, que alterou o Decreto Municipal 16.681 de 31 de agosto de 2017. A partir desta data as atividades características da manutenção e zeladoria da cidade passaram a ser tratadas como atribuições e dever de ofício da Subsecretaria de Zeladoria Urbana - SUZURB.

Em uma primeira aproximação a estratégia para a execução das atividades da SUZURB se assentam em dois pilares estruturais, que refletem inclusive a estrutura organizacional formatada, tendo de um lado as atribuições de conservação, manutenção e zeladoria da cidade propriamente dita, por meio de iniciativas como poda e supressão de árvores, recapeamento de vias, conservação de praças, dentre outras e, de outro, atividades de manutenções prediais dos imóveis próprios da PBH destinado ao funcionamento dos mais diversos Órgãos e Entidades. Com efeito, o Inciso VII, do artigo 4º do Decreto Municipal 18.044, apresenta as duas estruturas administrativas, Diretoria de Obras e Manutenção e Diretoria de Manutenção de Próprios, cujas competências e

atribuições estão elencadas nos artigos 24-C (e seguintes) e 24-K (e seguintes), respectivamente.

No particular da manutenção de próprios a atuação da SUZURB se estabelece em três vertentes distintas, a saber:

1 – Manutenções e reparos de grande intervenção: Tratam-se de intervenções para recuperação de grandes danos ou maiores reparos, em geral com despesas de montas mais consideráveis, cujo planejamento implica ao final em realizar uma licitação para celebração de um contrato específico para a intervenção, prevendo mão de obra e fornecimento de materiais;

2 – Manutenções e reparos de média intervenção: Em geral serviços caracterizados como recuperações de impacto mediano, a exemplo de recomposição de telhados por ocasião de chuvas e vendavais, recuperação de muros também em função de intempéries ou mesmo adequação de calçadas em atendimento ao código municipal de posturas. Para estas iniciativas a Diretoria conta com um contrato de serviços com fornecimento de material e, quando necessário, dimensiona a intervenção e expede ordem de serviço; e

3 – Manutenções e reparos de rotina: Nesta vertente ocorre o maior número de solicitações para intervenções, em geral reparos para a manutenção da funcionalidade dos equipamentos públicos, como troca de torneiras, maçanetas, consertos de vazamentos, pinturas, trocas de instalações elétricas (incluindo lâmpadas), etc. Para estes reparos os trabalhos são realizados por uma equipe de profissionais, providos por meio de contrato de terceirização de mão de obra, e compra de materiais em processos distintos para que as intervenções possam ser realizadas.

Postas as características de cada tipologia de demanda e a abordagem de tratamento de cada uma delas, passa-se a dedicar o presente estudo a vertente número 03 – Manutenções e reparos de rotina. Infere-se que a metodologia de intervenção apresenta ao caso concreto a melhor compleição para o trabalho, dado a imprevisibilidade dos reparos necessários a garantir a segurança e o adequado uso dos imóveis próprios da administração municipal.

Com efeito, as tratativas se materializam a partir do dano identificado em um imóvel próprio, com profissionais que qualificam o problema, quantificam os materiais necessários, os obtêm, via de regra, a partir de almoxarifado próprio e, por fim, realizam os reparos necessários observando a urgência e gravidade para a solução.

Com esta dinâmica, não há como conceber uma lógica de contratação de uma empresa que faça a prospecção dos serviços e forneça o material sem que a administração arque com custos mais elevados para os reparos de rotina, uma vez que a contratada deveria se mobilizar, abrindo mão da execução de outros serviços, para se deslocar a um local determinado, se deparar com uma demanda, por vezes bem corriqueira, realizar o reparo e cobrar posteriormente a prestação de serviços. Neste cenário o custo da intervenção, efetivamente, ficaria mais caro, sendo modulado em dias trabalhados, para serviços que demandam pouco tempo, com intermediação de fornecimento de materiais que por certo representa um custo maior do que a sua aquisição diretamente pela Administração.

Não raros são os casos, entretanto, em que serviços deixam de ser realizados por falta de algum insumo específico e o reparo fica pendente até que se obtenha o material necessário para a correta intervenção. Lado outro, é também possível se observar a existência de materiais em almoxarifado que foram adquiridos mas, em função da necessidade de grande diversidade de itens (a fim de tentar cobrir a maior quantidade possível de modelos), podem nunca ser demandados para emprego em um reparo específico.

Com efeito, não há como se saber ao certo o que demandará manutenção, tampouco as especificações dos materiais, bem como a urgência da necessidade do reparo, ou seja, um ladrilho ou encanamento do prédio “A” tende a ser diferente do prédio “B”, torneiras idem, maçanetas, etc. Considere-se ainda, agravando o cenário posto, as particularidades dos imóveis que são tombados, por exemplo.

O quadro A apresenta a relação de materiais ociosos no almoxarifado da unidade de Próprios Municipais da PBH:

Quadro "A"

Relação de materiais ociosos disponíveis em estoque em 15/05/2023

CÓDIGO SICAM	MATERIAL	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE EM ESTOQUE	ÚLTIMA SAÍDA
DIVERSOS ALVENARIA/ FERRAGENS				
39763	BARRA ROSQUEADA D=7/8"	UN	6,00	19/02/2020
20875	BENZINA RETIFICADA	L	2,00	11/05/2006
52605	CANTONEIRA EM ALUMÍNIO 1/8" ESPESS. 1.1/2" LARG. 6M COMP.	UN	2,00	26/10/2020
4443	COMPENSADO DE VIROLA 2,20 M X 1,60 M X 4 MM	UN	20,00	14/06/2020
10204	COMPENSADO DE IMBUÍIA 2,20 M X 1,60 M X 4 MM	UN	19,00	30/04/2019
11156	DISCO DE POLIMENTO TIPO BOINA N. 8	UN	16,00	16/12/2019
52606	DOBRADIÇA EM ALUMÍNIO 35MM COMPR.ABERTURA A 180°	UN	21,00	12/12/2017
52610	FORRO EM LÃ DE VIDRO 15 MM DE ESPESSURA PESO 0,3 KG/M²	M²	23,25	20/12/2018
38891	PARAFUSO DE FENDA CABEÇA CHATA 1/16" X 3/4"	UN	51,00	19/05/2020
52619	PLACA VENTILAÇÃO P/TELHADO EM PVC BASE 47CM APRX.	UN	46,00	14/06/2016
38836	PREGO 04 X 04 COM CABEÇA	KG	3,00	10/05/2006
38838	PREGO 04 X 05 COM CABEÇA	KG	2,00	14/09/2006
38839	PREGO 04 X 06 COM CABEÇA	KG	2,00	15/10/2011
12654	PREGO 05 X 05 COM CABEÇA	KG	1,00	14/07/2011
38840	PREGO 05 X 06 COM CABEÇA	KG	1,00	25/10/2013
26736	PREGO 06 X 06 COM CABEÇA	KG	38,00	18/02/2019
38837	PREGO 06 X 06 SEM CABEÇA	KG	61,40	12/06/2017
38661	PREGO 07 X 08 COM CABEÇA	KG	2,00	23/05/2015
38662	PREGO 07 X 10 COM CABEÇA	KG	2,00	14/06/2006
12653	PREGO 08 X 08 COM CABEÇA	KG	16,00	09/02/2019
10327	PREGO 08 X 08 SEM CABEÇA	KG	20,00	15/05/2016
52613	SUPORTE P/QUADRO PAREDE TRIÂNGULAR DIÂMETRO 15 MM	UN	48,00	16/12/2019
52614	SUPORTE P/QUADRO PAREDE TRIÂNGULAR DIÂMETRO 20 MM	UN	18,00	14/05/2017

39943	TELHA EM FIBRA VIDRO ONDULADA TRANSPARENTE 1.15 X 2,48	UN	29,00	29/10/2014
39944	TELHA EM FIBRA VIDRO ONDULADA TRANSPARENTE 1,00 X 1,89	UN	29,00	15/05/2013
13519	TELHA EM FIBRA VIDRO ONDULADA TRANSP.2,44X1,20M	UN	12,00	14/09/2017
52617	TRINCO EM METAL AMARELO P/ PORTA 17 X 60MM APRX.	UN	7,00	21/06/2013
SERRALHERIA				
41868	PERFIL DE 127 X 50MM - ESTRUTURAL ENRIJECIDO CHAPA 1/16	M	438,00	17/07/2018
41165	PERFIL DE 200 X 50 - ESTRUTURAL ENRIGECIDO CHAPA 1/8"	M	210,00	15/04/2017
41870	PERFIL DE 200 X 75 x 25MM ESTRUTURAL ENRIGECIDO - CH 1/8"	M	186,00	08/09/2019
26404	PÓ P/ SOLDA DE LATÃO, COBRE E BRONZE FR C/ 250 G	FR	1,00	26/06/2007
3041	SOLDA AMARELA	KG	10,95	28/04/2016
34725	SOLDA BRANCA BEST 50 X 50	KG	44,80	14/02/2012
ELETRICO				
26914	ABRAÇADEIRA GALVANIZADA DE 102MM	UN	14,00	12/02/2019
38903	ABRAÇADEIRA GALVANIZADA DE 110MM	UN	35,00	10/07/2016
38904	ABRAÇADEIRA GALVANIZADA DE 115MM	UN	34,00	14/05/2017
26913	ABRAÇADEIRA GALVANIZADA DE 130MM	UN	72,00	13/06/2017
38905	ABRAÇADEIRA GALVANIZADA DE 140MM	UN	25,00	22/02/2019
38863	FUSÍVEL DE CARTUCHO DE 30A - 250V	UN	31,00	28/10/2007
29960	FUSÍVEL DE CARTUCHO DE 60A - 250V	UN	129,00	05/04/2006
38864	FUSÍVEL DE CARTUCHO DE 250V X 100A	UN	47,00	10/11/2009
38865	FUSÍVEL DE CARTUCHO DE 250V X 150A	UN	65,00	16/10/2013
38866	FUSÍVEL DE CARTUCHO DE 250V X 200A	UN	202,00	15/01/2006
38870	FUSÍVEL DE CARTUCHO DE 400A 250V	UN	37,00	11/06/2006

52673	GLOBO P/ LÂMPADA EM VIDRO LEITOSO LISO ESFÉRICO 9 X 4"	UN	9,00	30/06/2014
35172	GLOBO P/ LÂMPADA TRANSPARENTE ESFÉRICO 28 X 15 CM	UN	2,00	05/10/2013
56451	GRAMPO P/ FIXAÇÃO DE FIO 8,0 A 10,0 , EM NYLON TIPO " CLAMP"	UN	946,00	30/09/2015
56452	GRAMPO P/ FIXAÇÃO DE FIO 10,0 A 12,0 , EM NYLON TIPO " CLAMP"	UN	108,00	30/09/2015
56453	GRAMPO P/ FIXAÇÃO DE FIO 1,0 A 2,5 , EM NYLON TIPO " CLAMP"	UN	212,00	10/05/2014
56455	GRAMPO P/ FIXAÇÃO DE FIO 6,0 A 8,0 , EM NYLON TIPO " CLAMP"	UN	350,00	14/11/2013
11405	MATA JUNTA P/ CANALETA DE 10 X 20 EM PVC TIPO " T " (50x20derivação)	UN	104,00	19/10/2016
09293	MATA JUNTA PARA CANALETA DE 50 X 20 EM PVC	UN	110,00	06/12/2017
9288	MATA JUNTA SIST. X COTOV. EXT. 110 X 20MM	UN	31,00	06/12/2017
9287	MATA JUNTA SIST. X COTOV. INT. 110 X 20MM	UN	14,00	06/12/2017
35611	MATA-JUNTAS P/CANALETA 50X20MM LUVA	UN	54,00	30/09/2015
9289	MATA JUNTA SIST. X COTOV. EXT. 50 X 20MM	UN	34,00	30/09/2015
9286	MATA JUNTA SIST. X COTOV. INT. 50 X 20MM	UN	7,00	15/10/2014
9291	MATA JUNTA SIST. X DERIVAÇÃO 50 X 20MM	UN	35,00	15/10/2014
11406	MATA JUNTA SIST. X LUVA 20 X 10MM	UN	142,00	05/06/2011
52941	RESISTÊNCIA ELÉTRICA P/ CHUVEIRO FAME 4800 W X 220 V	UN	36,00	19/11/2014
52939	RESISTÊNCIA ELÉTRICA P/ CHUVEIRO FAME, 2200 W X 127V	UN	25,00	09/11/2013
11289	RESISTÊNCIA P/ CHUVEIRO LUXO J.SET LORENZETTI 220V-5400W	UN	3,00	10/10/2014
52945	RESISTÊNCIA ELÉTRICA P/DUCHA STANDART/LUXO 3200WX127V	UN	7,00	15/05/2016

52944	RESISTÊNCIA ELÉTRICA PARA DUCHA, 3500 W X 127 V	UN	4,00	14/11/2017
5582	STARTER DE 20W	UN	91,00	23/11/2010
5585	STARTER DE 40W	UN	325,00	23/11/2010
HIDRÁULICO				
39990	BIDÊ DE LOUCA	UN	2,00	11/11/2006
37005	CABIDE DE LOUÇA DUPLO HORIZONTAL COR BRANCO	UN	1,00	23/05/2008
48953	CABIDE DE LOUÇA DUPLO VERTICAL COR BRANCO	UN	12,00	23/05/2008
39091	FLANGE GALVANIZADO SEXTAVADO DE 1.1/2"	UN	15,00	17/06/2006
39027	FLANGE GALVANIZADO SEXTAVADO DE 1.1/4"	UN	21,00	15/05/2007
39028	FLANGE GALVANIZADO SEXTAVADO DE 2"	UN	2,00	14/10/2006
39089	FLANGE PVC SEXTAVADO DE 1"	UN	29,00	15/11/2007
13614	FLANGE PVC SEXTAVADO DE 1 1/4"	UN	28,00	10/04/2010
13615	FLANGE PVC SEXTAVADO DE 3/4"	UN	23,00	10/10/2006
9016	PAPELEIRA DE LOUCA BRANCA	UN	25,00	14/04/2018
20069	PEÇA P/CAIXA DESCARGA MONTANA, OBTURADOR	UN	12,00	30/09/2010
20097	PEÇA P/CAIXA DESCARGA MONTANA, REPARO	UN	16,00	20/09/2010
96	PEÇA P/CAIXA DESCARGA MONTANA-TORNEIRA BÓIA	UN	20,00	14/05/2006
PINTURA				
4349	CAL P/CAIAÇÃO	KG	14,00	21/12/2006
51972	RASPADOR P/ MADEIRA 2 LÂMINAS CORPO MADEIRA 20CM	UN	5,00	20/06/2016
5457	XADREZ AZUL (PTE. 250GR)	PCT	46,00	18/09/2013
5458	XADREZ PRETO (PTE. 250GR)	PCT	115,00	18/09/2013
FERRAMENTAS				
12693	ALICATE TRAVADOR AUTOMÁTICO P/ SERROTE	UN	2,00	11/07/2006
18816	BONÉ EM BRIM SEXTAVADO COPA/ABRA BICO PATO VERMELHO	UN	12,00	29/06/2011

O quadro "B" apresenta a relação de materiais em falta ou em quantidades mínimas para atendimento de demandas de rotina de manutenção dos Próprios Municipais da PBH:

Quadro "B"

Relação de materiais indisponíveis ou escassos no estoque da DMAP em 15/05/2023

CÓDIGO SICAM	MATERIAL	UNIDA DE MEDIDA	QUANTIDADE EM ESTOQUE
DIVERSOS ALVENARIA / FERRAGENS / MADEIRAS / MDFs / DIVISÓRIAS			
11212	ARAME GALVANIZADO Nº. 14	KG	6,00
11412	ARAME GALVANIZADO Nº 16	KG	0,00
5805	ARAME GALVANIZADO Nº 18	KG	0,00
8886	ARAME RECOZIDO PG 07	KG	0,00
33771	ARAME RECOZIDO PG 18	KG	4,91
2108	AREIA LAVADA	M3	0,00
36696	BORDA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 35MM BRANCO	M	0,00
46356	BORDA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 35MM MARFIM	M	0,00
9096	CADEADO 25MM	UN	0,00
9097	CADEADO 30MM	UN	10,00
39757	DOBRADIÇA 2" X 1.1/2" S/ ACABAMENTO	UN	0,00
39435	DOBRADIÇA 3" X 2.1/2" S/ ACABAMENTO	UN	0,00
39758	DOBRADIÇA 3.1/2" X 2.1/2" S/ACABAMENTO	UN	0,00
38360	ELETRODO P/ SOLDAR AÇO 2,5 MM	KG	0,00
39437	ELETRODO P/ SOLDAR AÇO 3,25 MM	KG	1,10
31097	ELETRODO P/ SOLDA 4,0 MM	KG	0,00
67974	FERRO CA 60 - 4,2MM NERVURADO	UN	0,00
36924	FERRO CA 60 - 4,2MM LISO	UN	0,00
34441	FERRO CA 60 - 3/16" - 5,0MM NERVURADO	UN	2,00
41892	FERRO CA 60 - 3/16" - 5,0MM LISO	UN	0,00
8985	FERRO CA 50 - 1/4" - 6,3MM	UN	3,00
22885	FERRO CA 50 - 5/16" - 8 MM	UN	0,00
31841	FERRO CA 50 - 5/16" - 8 MM - OBS.: 4,74 KG/ CADA BARRA	KG	0,00
41881	FERRO CA 50 - 3/8" - 10,0 MM	UN	8,00
221	FITA ADESIVA CREPE 19MMX50MM	UN	0,00
50565	FITA ADESIVA CREPE 25MMX50MM	UN	11,00
25094	FITA ADESIVA CREPE 50MMX50MM	UN	65,00
59546	FITA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 35MM NOCE ROLO C/20 M	RL	0,00
59545	FITA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 35MM NOGUEIRA ROLO C/20M	RL	0,00
59541	FITA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 63MM BRANCA ROLO C/20 M	RL	0,00
48485	FITA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 63MM IMBÚIA ROLO C/50 M	RL	4,00

59539	FITA PVC ACABAMENTO MÓVEIS 63MM MARFIM ROLO C/20 M	RL	3,00
16488	LONA EM PLÁSTICO PVC PRETA 150 MICRA 8M X 100M	RL	5,00
16236	LONA EM PLÁSTICO PVC PRETA 200 MICRA 8M X 100M	RL	5,00
30887	MADEIRA TIPO PARAJU 11 X 6	M	0,00
30886	MADEIRA TIPO PARAJU 7 X 6	M	0,00
36701	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X4MM BRANCO	UN	2,00
70932	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X6MM BRANCO	UN	5,00
43468	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X4MM MARFIM	UN	12,00
33781	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,83X15MM MARFIM	UN	0,00
35433	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,85X9MM BRANCO	UN	0,00
35434	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,85X15MM BRANCO	UN	0,00
71416	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,83X18MM BRANCO	UN	0,00
70934	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X6MM BCO.PÉROLA	UN	5,00
69529	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X15MM BCO.PÉROLA	UN	0,00
43467	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,85X4MM IMBÚIA	UN	0,00
33780	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,85X15MM IMBÚIA	UN	0,00
38264	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,85X15MM JADE	UN	0,00
70938	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X6MM NOCE	UN	12,00
59537	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,85X15MM NOCE	UN	0,00
70933	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X6MM NOGUEIRA	UN	13,00
59536	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,85X15MM NOGUEIRA	UN	0,00
70935	MADEIRA TP MDF REVEST.1 LADO 2.75X1,83X6MM PRETO	UN	16,00
70936	MADEIRA TP MDF REVEST.2 LADOS 2.75X1,85X15MM PRETO	UN	0,00
2597	MADEIRIT RESINADO DE 6MM X 2,20 X 1,10	UN	52,00
8531	MADEIRIT RESINADO DE 10MM X 2,20 X 1,10	UN	19,00
23396	MADEIRIT RESINADO DE 15MM X 2,20 X 1,10	UN	0,00
8530	MADEIRIT RESINADO DE 20MM X 2,20 X 1,10	UN	0,00
11210	MARCO DE MADEIRA P/PORTA 0,80	UN	0,00

3481	MASSA PLÁSTICA 400 G C/CATALISADOR	LT	1,00
12961	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR AREIA	UN	5,00
39131	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR BRANCO GELO	UN	0,00
83411	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR BRANCO NEVE	UN	0,00
46350	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR BEGE	UN	0,00
36357	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR CINZA	UN	0,00
45611	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR CINZA TIPO CRISTAL	UN	23,00
42613	PAINEL DIVISÓRIA DE 2,10M X 1,20M COR PÉROLA	UN	5,00
2931	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR GELO	UN	0,00
51029	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR NEVE	UN	4,00
44744	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR AREIA JUNDIAÍ	UN	12,00
37297	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR AREIA	UN	0,00
36358	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR CINZA	UN	0,00
45615	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR CINZA CRISTAL	UN	21,00
42616	PORTA P/ DIVISÓRIA 2,10 X 0,80 M X 35 MM COR PÉROLA	UN	7,00
8887	PORTA PRANCHETA 2,10 X 0,80	UN	0,00
2989	PREGO 17 X 21 COM CABEÇA	KG	17,00
2997	PREGO 17 X 21 SEM CABEÇA	KG	0,00
2993	PREGO 18 X 30 COM CABEÇA	KG	14,00
1004	SACO PLÁSTICO P/ LIXO DE 60 LITROS	UN	0,00
1003	SACO PLÁSTICO P/ LIXO DE 100 LITROS	UN	0,00
8826	TÁBUA DE PINHO BRUTO DE 30 CM	M	0,00
30106	TÁBUA DE PINUS BRUTO DE 20CM	M	0,00
30105	TÁBUA DE PINUS BRUTO DE 25CM	M	0,00
26762	TÁBUA DE PINUS BRUTO DE 30CM	M	0,00
7017	TIJOLO FURADO 30 X 20 X 10	UN	893,00
ELÉTRICO			
82274	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 3/4"	UN	0,00
83579	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 1"	UN	0,00
83580	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 1.1/4"	UN	0,00
83581	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 1.1/2"	UN	0,00

83582	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 2"	UN	0,00
83583	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 2.1/2"	UN	0,00
83584	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 3"	UN	0,00
83585	ABRAÇADEIRA AÇO CARBONO GALV. TP "D" C/ CUNHA 4"	UN	0,00
72724	CABO FLEXÍVEL EM COBRE 0,6/ 1kv - 300 mm ² COR PRETO 72724	M	160,00
72725	CABO FLEXÍVEL EM COBRE 0,6/ 1kv - 300 mm ² COR AZUL 72725	M	51,00
78270	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X2,5MM ² . PRETO.	M	0,00
78271	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X2,5MM ² . AZUL.	M	100,00
78272	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X2,5MM ² . VERDE.	M	55,00
78273	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X4MM ² . PRETO.	M	0,00
78274	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X4MM ² . AZUL.	M	25,00
78275	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X4MM ² . VERDE.	M	25,00
78276	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X6MM ² . PRETO.	M	84,00
78277	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X6MM ² . AZUL.	M	100,00
78278	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X6MM ² . VERDE.	M	25,00
78279	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X10MM ² . PRETO.	M	176,00
78280	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X10MM ² . AZUL.	M	100,00
78281	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X10MM ² . VERDE.	M	100,00
78282	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X16MM ² . PRETO.	M	264,00
78283	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X16MM ² . AZUL.	M	100,00
78284	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X16MM ² . VERDE.	M	112,00
78285	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X25MM ² . PRETO.	M	189,00
78286	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X25MM ² . AZUL.	M	97,00
78287	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X25MM ² . VERDE.	M	175,00

78288	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X35MM². PRETO.	M	256,00
78289	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X35MM². AZUL.	M	159,50
78303	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X35MM². VERDE.	M	175,00
78304	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X50MM². PRETO.	M	121,00
78305	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X50MM². AZUL.	M	94,00
78306	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X50MM². VERDE.	M	84,00
78307	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X70MM². PRETO.	M	200,00
78308	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X70MM². AZUL.	M	97,00
78309	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X70MM². VERDE.	M	175,00
78310	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X95MM². PRETO.	M	200,00
78311	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X95MM². AZUL.	M	100,00
78312	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X95MM². VERDE.	M	100,00
78313	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X120MM². PRETO.	M	100,00
78314	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X120MM². AZUL.	M	100,00
78315	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X120MM². VERDE.	M	100,00
78316	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X150MM². PRETO.	M	100,00
78317	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X150MM². AZUL.	M	100,00
78332	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X185MM². PRETO.	M	100,00
78334	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X185MM². AZUL.	M	100,00
78336	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X240MM². PRETO.	M	100,00
78338	CABO FLEXÍVEL HEPR 90°C 0,6/1 KV. SÇ 1X240MM². AZUL.	M	90,00
78349	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 4MM². COR PRETO.	M	0,00
78350	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 4MM². COR AZUL.	M	100,00
78351	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 4MM². COR VERDE.	M	0,00

78353	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 6MM ² . COR PRETO.	M	0,00
78354	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 6MM ² . COR AZUL.	M	0,00
78355	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 6MM ² . COR VERDE.	M	76,50
78370	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 16MM ² . COR PRETO.	M	12,00
78371	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 16MM ² . COR AZUL.	M	300,00
78372	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 16MM ² . COR VERDE	M	225,00
78373	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 25MM ² . COR PRETO.	M	200,00
78374	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 25MM ² . COR AZUL.	M	200,00
78375	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 25MM ² . COR VERDE.	M	15,50
78376	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 35MM ² . COR PRETO.	M	123,00
78377	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 35MM ² . COR AZUL.	M	0,00
78378	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 35MM ² . COR VERDE.	M	25,00
78380	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 50MM ² . COR PRETO.	M	200,00
78381	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 50MM ² . COR AZUL.	M	93,00
78392	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 50MM ² . COR VERDE.	M	100,00
78393	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 70MM ² . COR PRETO.	M	100,00
78394	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 70MM ² . COR AZUL.	M	100,00
78395	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 70MM ² . COR VERDE.	M	25,00
78396	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 95MM ² . COR PRETO.	M	85,00
78397	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 95MM ² . COR AZUL.	M	95,00
78398	CABO FLEXÍVEL SINGELO 450/750 V. SÇ 95MM ² . COR VERDE.	M	100,00
79532	CABO FLEXÍVEL PP 300/500 V. SÇ 3 X 1,5MM ² .	M	69,00
78416	CABO FLEXÍVEL PP 300/500 V. SÇ 3 X 2,5MM ² .	M	0,00
78417	CABO FLEXÍVEL PP 300/500 V. SÇ 3 X 4MM ² .	M	0,00
78418	CABO FLEXÍVEL PP 300/500 V. SÇ 3 X 6MM ² .	M	0,00
83589	CONDULETE ALUMÍNIO TP MÚLTIPLO X 3/4" C/ TAMPA TAMPÕES	UN	0,00

83590	CONDULETE ALUMÍNIO TP MÚLTIPLO X 1" C/ TAMPA TAMPÕES	UN	0,00
83591	CONDULETE ALUMÍNIO TP MÚLTIPLO X 1.1/4" C/ TAMPA TAMPÕES	UN	0,00
83592	CONDULETE ALUMÍNIO TP MÚLTIPLO X 1.1/2" C/ TAMPA TAMPÕES	UN	0,00
83593	CONDULETE ALUMÍNIO TP MÚLTIPLO X 2" C/ TAMPA TAMPÕES	UN	0,00
78970	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 10MM2. NBR 5370	UN	34,00
78971	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 16MM2. NBR 5370	UN	31,00
78978	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 25MM2. NBR 5370	UN	5,00
78979	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 35MM2. NBR 5370	UN	25,00
78980	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 50MM2. NBR 5370	UN	0,00
78982	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 95MM2. NBR 5370	UN	25,00
78983	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO BRONZE 185MM2. NBR 5370	UN	20,00
78986	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 10MM2. NA NBR 5370	UN	18,00
78988	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 16MM2. NA NBR 5370	UN	2,00
78989	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 25MM2. NA NBR 5370	UN	0,00
78990	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 35MM2. NA NBR 5370	UN	4,00
78991	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 50MM2. NA NBR 5370	UN	0,00
78992	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 95MM2. NA NBR 5370	UN	16,00
78993	CONECTOR PRESSÃO PARAF.FENDIDO COBRE 120MM2.NA NBR 5370	UN	20,00
83833	CONTATOR TRIPOLAR 9A AC-3 220V CONT. AUXILIAR 1NA PN 2,2KW	UN	0,00
83834	CONTATOR TRIPOLAR 18A AC-3 220V CONT.AUXILIAR 1NA PN 4KW	UN	0,00
83835	CONTATOR TRIPOLAR 25A AC-3 220V CONT.AUXILIAR 1NA PN 5,5KW	UN	0,00
83836	CONTATOR TRIPOLAR 32A AC-3 220, CONT. AUXILIAR 1NA PN 7,5KW	UN	0,00
83837	CONTATOR TRIPOLAR 40A AC-3 220V CONT.AUXILIAR 1NA PN 11KW	UN	0,00
83838	CONTATOR TRIPOLAR 9A AC-3 220V CONT. AUXILIAR 1NF PN 2,2KW	UN	0,00

83839	CONTATOR TRIPOLAR 18A AC-3 220V CONT.AUXILIAR 1NF PN 4KW	UN	0,00
83840	CONTATOR TRIPOLAR 25A AC-3 220V CONT,AUXILIAR 1NF PN 5,5KW	UN	0,00
83841	CONTATOR TRIPOLAR 32A AC-3 220V CONT.AUXILIAR 1NF PN 7,5KW	UN	0,00
83842	CONTATOR TRIPOLAR 40A AC-3 220V CONT.AUXILIAR 1NF PN 11KW	UN	0,00
52956	CURVA P/ELETRODUTO FERRO GALVANIZADO MACHO 90° DE 1.1/4"	UN	0,00
86156	ELETRODUTO CORRUGADO PRETO POLIETILENO ALTA DENSIDADE 50MM	M	0,00
86158	ELETRODUTO CORRUGADO PRETO POLIETILENO ALTA DENSIDADE 63MM	M	0,00
86159	ELETRODUTO CORRUGADO PRETO POLIETILENO ALTA DENSIDADE 90MM	M	0,00
86160	ELETRODUTO CORRUGADO PRETO POLIETILENO ALTA DENSIDADE 110MM	M	0,00
78463	ELETRODUTO CORRUGADO ALTA DENSIDADE (PEAD) 63MM	UN	0,00
83757	ELETRODUTO FLEXÍVEL TP "SEALTUBO" 1.1/4"	M	0,00
83758	ELETRODUTO FLEXÍVEL TP "SEALTUBO" 1.1/2"	M	0,00
83759	ELETRODUTO FLEXÍVEL TP "SEALTUBO" 2"	M	0,00
83760	ELETRODUTO FLEXÍVEL TP "SEALTUBO" 2.1/2"	M	0,00
83761	ELETRODUTO FLEXÍVEL TP "SEALTUBO" 3"	M	0,00
83762	ELETRODUTO FLEXÍVEL TP "SEALTUBO 4"	M	0,00
83701	EMENDA P/CABO ELÉTRICO DE 1,5 - 2,5 MM ² TIPO LUVA	UN	0,00
83702	EMENDA P/ CABO ELÉTRICO DE 4 - 6 MM ² TIPO LUVA	UN	0,00
83595	FITA ISOLANTE ANTICHAMA PRETA CLASSE A 19MMX20M	UN	0,00
83597	FITA ISOLANTE ANTICHAMA AUTO-FUSÃO 19MMX10M	UN	0,00
79111	INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL (IDR) DIN CN 100A 4POLOS	UN	0,00
79112	INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL (IDR) DIN CN 125A 4POLOS	UN	1,00
83794	INTERRUPTOR CONJ.4X2 P/1 INTERRUPTOR SIMPLES 10A 250V	UN	0,00
83795	INTERRUPTOR CONJ.4X2 P/1 INTERRUPTOR PARALELO 10A 250V	UN	0,00
83813	INTERRUPTOR CONJ.4X2 P/2 INTERRUPTORES SIMPLES	UN	0,00
83814	INTERRUPTOR CONJ.4X2 P/1 INTERRUPTOR SIMPLES E 1	UN	0,00

83821	INTERRUPTOR CONJ.4X2 P/3 INTERRUPTORES PARAL. 250V	UN	0,00
83822	INTERRUPTOR COM. 4X2 P/3 INTERRUPTORES SIMPLES 250V	UN	0,00
83831	INTERRUPTOR CONJ.4X2 P/1 INTERRUPTOR INTERM. 10A 250V	UN	0,00
2626	INTERRUPTOR INTERNO 1 SEÇÃO E 1 TOMADA C/ PLACA 10A-250V	UN	0,00
79174	LÂMPADA LED 12 WX127/220V COR BRANCA BASE- E-27	UN	185,00
83617	LÂMPADA LED ALTA POTÊNCIA 30W BULBO 30W FP 0.92	UN	0,00
83618	LÂMPADA LED ALTA POTÊNCIA 50W BULBO 50W FP 0.92	UN	0,00
78255	LÂMPADA LED TUBULAR T8 9W X 127/220V DISPOSITIVO INT. 810LM	UN	70,00
84049	LÂMPADA LED TUBULAR T8 18W X 127/220V DISPOSITIVO INT.1200LM	UN	0,00
77807	LÂMPADA LED TUBULAR 45WX127/220 V DIÂMETRO T8(26 MM)	UN	102,00
78252	LÂMPADA LED BULBO DISPOSITIVO INTEG. POTÊNCIA 9W 800 LM	UN	121,00
78253	LÂMPADA LED BULBO DISPOSITIVO INTEG. POTÊNCIA 15W 1300 LM	UN	55,00
79301	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO 3/4"	UN	0,00
79302	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO 1"	UN	36,00
79295	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO1.1/4"	UN	68,00
79303	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO1.1/2"	UN	5,00
79304	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO 2"	UN	10,00
79305	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO 2.1/2"	UN	10,00
79306	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO 3"	UN	10,00
79307	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" CÔNICO S/ROSCA ALUMÍNIO 4"	UN	5,00
79308	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" RETO S/ROSCA ALUMÍNIO 3/4"	UN	0,00
79309	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" RETO S/ROSCA ALUMÍNIO 1"	UN	0,00
79310	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" RETO S/ROSCA ALUMÍNIO 1.1/4"	UN	0,00
79311	LUVA P/ELETRODUTO TP "UNIDUT" RETO S/ROSCA ALUMÍNIO 1.1/2"	UN	6,00

83823	PLACA 4X2 TERMOP.C/1FURO (DIÂMETRO 9,5MM	UN	0,00
83824	PLACA 4X4 TERMOP. P/2 POSTOS TAMPA	UN	0,00
83825	PLACA 4X4 TERMOP. P/4 POSTOS TAMPA	UN	0,00
83826	PLACA 4X4 TERMOP. P/6 POSTOS TAMPA	UN	0,00
83827	PLACA 4X4 TERMOP. P/ TAMPA REDONDA P/TETO	UN	0,00
83828	PLACA 3X3 TERMOP.P/ TAMPA REDONDA P/TETO	UN	0,00
83829	PLACA 4X4 TERMOP.P/TAMPA CEGA TAMPA COM PARAFUSOS	UN	0,00
83830	PLACA 4X4 TERMOP. C/FURO (DIÂMETRO 9,5MM	UN	0,00
78257	PROJETOR LED INTEGRADO 50 W 127/220V/ 4000 LM	UN	0,00
78258	PROJETOR LED INTEGRADO 100 W 127/220V/ 4000 LM	UN	0,00
78259	PROJETOR LED INTEGRADO 200 W 127/220V/ 4000 LM	UN	0,00
83613	REFLETOR TP LED 50 W EXTERNO	UN	0,00
83614	REFLETOR TP LED 100 W EXTERNO	UN	0,00
79365	RESISTÊNCIA ELÉTRICA BLINDADA P/MARMITEIRO TP"U" 2000W	UN	1,00
83699	TERMINAL P/FIO TP PINO PRÉ-ISOLADO 1,5 - 2,5 MM ²	UN	0,00
83700	TERMINAL P/FIO TP PINO PRÉ-ISOLADO 4 - 6 MM ²	UN	0,00
71037	TERMINAL P/CABO TP PINO PRÉ-ISOLADO COBRE 6MM ²	UN	0,00
71039	TERMINAL P/CABO TP PINO PRÉ-ISOLADO COBRE 10MM ²	UN	0,00
71041	TERMINAL P/CABO TP PINO PRÉ-ISOLADO COBRE 35MM ²	UN	0,00
83684	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 1,5 MM ²	UN	0,00
83685	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 2,5 MM ²	UN	0,00
83686	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 4 MM ²	UN	0,00
83687	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 6 MM ²	UN	0,00
83688	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 10 MM ²	UN	0,00
83689	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 16 MM ²	UN	0,00
83690	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 25 MM ²	UN	0,00
83691	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 35 MM ²	UN	0,00

83692	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 50 MM ²	UN	0,00
83693	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 70 MM ²	UN	0,00
83694	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 95 MM ²	UN	0,00
83695	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 120 MM ²	UN	0,00
83696	TERMINAL P/FIO TP ILHÓS (TUBULAR) PRÉ-ISOLADO 150 MM ²	UN	0,00
83711	TERMINAL P/CABO TP ILHÓS DUPLO TUB. PRÉ-ISOLADO 2 x 1,5 MM ²	UN	0,00
83712	TERMINAL P/CABO TP ILHÓS DUPLO TUB. PRÉ-ISOLADO 2 x 2,5 MM ²	UN	0,00
83713	TERMINAL P/CABO TP ILHÓS DUPLO TUB. PRÉ-ISOLADO 2 x 4 MM ²	UN	0,00
83714	TERMINAL P/CABO TP ILHÓS DUPLO TUB. PRÉ-ISOLADO 2 x 6 MM ²	UN	0,00
83715	TERMINAL P/CABO TP ILHÓS DUPLO TUB. PRÉ-ISOLADO 2 x 10 MM ²	UN	0,00
83716	TERMINAL P/CABO TP ILHÓS DUPLO TUB. PRÉ-ISOLADO 2 x 16 MM ²	UN	0,00
83717	TERRMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 2,5 MM ² /	UN	0,00
83718	TERMINAL P/CABOP PRESSÃO BITOLA 6 MM ²	UN	0,00
83719	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 10 MM ²	UN	0,00
83720	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 16 MM ²	UN	0,00
83721	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 25 MM ²	UN	0,00
83722	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 35 MM ²	UN	0,00
83723	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 50 MM ²	UN	0,00
83724	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 70 MM ²	UN	0,00
83725	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 95 MM ²	UN	0,00
83726	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 120 MM ²	UN	0,00
83727	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 150 MM ²	UN	0,00
83728	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 185 MM ²	UN	0,00
83729	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 240 MM ²	UN	0,00
83730	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 300 MM ²	UN	0,00
83731	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 400 MM ²	UN	0,00
83732	TERMINAL P/CABO PRESSÃO BITOLA 500 MM ²	UN	0,00
FERRAMENTAS			
51931	ALICATE BOMBA D'ÁGUA REGULAVES 12"	UN	0,00
5656	ALICATE DE PRESSÃO 10"	UN	6,00
56335	ALICATE DE COMPRIMIR TERMINAIS 10 A 240	UN	0,00
	ALICATE DE CORTE DIAGONAL EL 6"	UN	0,00
9572	ALICATE REBITADOR EM AÇO TRÊS BICOS	UN	0,00
39500	APLICADOR DE SILICONE EM TUBOS	UN	0,00
2247	DESEMPENADEIRA DE AÇO LISA	UN	0,00
9677	DESEMPENADEIRA EM AÇO DENTADA	UN	0,00
46601	DISCO DE CORTE DIAMANTADO P/MAKITA	UN	0,00

33786	DISCO DE CORTE 4.1/2"" ESPESSURA 1/8" TELA DUPLA FURO 7/8	UN	0,00
71560	DISCO DE CORTE 7" ESPESSURA 1/16" 01 TELA FURO 7/8	UN	2,00
31121	DISCO DE CORTE 7" ESPESSURA 1/8" TELA DUPLA	UN	0,00
46344	DISCO DE CORTE 10" ESPESSURA 1/8" TELA DUPLA FURO 3/4"	UN	0,00
30999	DISCO DE CORTE 10" ESPESSURA 1/8" TELA DUPLA FURO 5/8	UN	2,00
31120	DISCO DE CORTE 10" ESPESSURA 3/16" TELA DUPLA	UN	0,00
24984	DISCO DE CORTE 12" ESPESSURA 3/16" TELA DUPLA	UN	0,00
3546	LÂMINA DE SERRA	UN	0,00
HIDRÁULICO			
2356	ADAPTADOR PVC MARROM 20MM X 1/2"	UN	49,00
2362	ADAPTADOR PVC MARROM 25MM X 3/4"	UN	0,00
2360	ADAPTADOR PVC MARROM 32 MM X 1"	UN	11,00
39047	ANEL DE BORRACHA 110MM	UN	0,00
36483	ANEL DE BORRACHA 40MM	UN	0,00
36320	ANEL DE BORRACHA 50MM	UN	0,00
39048	ANEL DE BORRACHA 60MM	UN	41,00
39049	ANEL DE BORRACHA 80MM	UN	0,00
39050	ANEL DE BORRACHA 85MM	UN	54,00
33443	ANEL VEDAÇÃO P/ INSTALAÇÃO ESGOTO 75 MM	UN	0,00
39051	ASSENTO DE PVC P/VASO SANITÁRIO ALMOFADADO	UN	4,00
4810	ASSENTO DE PVC P/ VASO SANITÁRIO	UN	0,00
39993	BOLSA DE PVC P/ SAÍDA DE VASO SANITÁRIO	UN	0,00
82090	CAIXA DE DESCARGA EM PVC EXTERNA P/ 9 LITROS	UN	0,00
2460	JOELHO PVC ESGOTO 100MM X 45o	UN	1,00
2462	JOELHO PVC ESGOTO 100MM X 90o	UN	1,00
39034	JOELHO PVC ESGOTO 150MM X 45o	UN	15,00
10377	JOELHO PVC ESGOTO 150MM X 90o	UN	27,00
2464	JOELHO PVC ESGOTO 40MM X 45o	UN	0,00
2465	JOELHO PVC ESGOTO 40MM X 90o	UN	23,00
36664	JOELHO PVC ESGOTO 40MM X 90oC/SULCO ANEL	UN	1,00
2458	JOELHO PVC ESGOTO 50MM X 45o	UN	0,00
26608	JOELHO PVC MARROM 20MM X 45o	UN	0,00
2454	JOELHO PVC MARROM 20MM X 90o	UN	0,00
26609	JOELHO PVC MARROM 25MM X 45o	UN	28,00
2468	JOELHO PVC MARROM 25MM X 90o	UN	23,00
2445	JOELHO PVC ROSCA 1/2" X 90o	UN	0,00
40050	LUVA PVC AZUL LR 20MM X 1/2"	UN	0,00
39149	LUVA PVC AZUL LR 25MM X 3/4"	UN	0,00

43158	LUVA PVC ESGOTO 100MM DE CORRER	UN	0,00
36670	LUVA PVC ESGOTO 100MM	UN	0,00
7012	LUVA PVC ESGOTO 40MM	UN	1,00
2296	LUVA PVC ESGOTO 50MM	UN	0,00
40056	LUVA PVC ESGOTO 50 X 40MM	UN	4,00
36671	LUVA PVC ESGOTO 75MM	UN	0,00
2289	LUVA PVC MARROM C/ ANEL 25MM	UN	0,00
22929	LUVA PVC MARROM C/ ANEL 40MM	UN	1,00
22930	LUVA PVC MARROM C/ ANEL 50MM	UN	0,00
7011	REGISTRO GAVETA C/ ACABAMENTO DE 1/2"	UN	2,00
33467	REGISTRO GAVETA C/ ACABAMENTO DE 3/4"	UN	0,00
2977	REGISTRO PRESSÃO C/ ACABAMENTO DE 1/2"	UN	0,00
2978	REGISTRO PRESSÃO C/ ACABAMENTO DE 3/4"	UN	0,00
25450	REPARO P/ VÁLVULA DESCARGA DOCOL 1.1/4"	UN	9,00
25451	REPARO P/ VÁLVULA DESCARGA DOCOL 1.1/2"	UN	0,00
24998	REPARO P/VÁLVULA DESCAR. HIDRA MOD.2550/1.1/4"	UN	0,00
4341	REPARO P/ VÁLV. DESCARGA PRIMOR ANTIGO 1.1/2"	UN	0,00
3024	REPARO P/ VÁLV. DESCARGA PRIMOR ANTIGO 1.1/4"	UN	0,00
43263	REPARO P/ VÁLV. DESCARGA PRIMOR NOVO 1.1/2"	UN	1,00
3025	REPARO P/ VÁLV. DESCARGA PRIMOR NOVO 1.1/4"	UN	0,00
4699	TUBO PVC ESGOTO 75MM	M	6,00
7207	TUBO PVC ESGOTO 100MM	M	0,00
49160	VASO SANITÁRIO CX DESCARGA ACOPLADA BRANCA	UN	4,00
7214	VASO SANITARIO DE LOUÇA BRANCA	UN	0,00
PINTURA			
5486	AGUARRÁS LATA COM 1 LITRO	LA	198,00
45557	CAMISA EM PELO SINTÉTICO 23 CM ANTI-RESPINGO	UN	26,00
39444	ESMALTE SINT. AB COR AZUL D'EL REY - GL. 3,6L	LA	0,00
3665	THINNER LATA COM 18 LITROS	LA	0,00
7082	TINTA ACRILICA COR AREIA BD. 18 L	LA	9,00
6945	TINTA ACRILICA COR AZUL FOSCA BD. 18 L	LA	0,00
6943	TINTA ACRILICA COR BRANCA NEVE FOSCA - BD. 18L	LA	1,00
9951	TINTA ACRILICA COR BRANCA FOSCA - BD. 18L	LA	0,00
75470	TINTA ACRILICA COR A DETERMINAR (BRANCA) FOSCA BD. 18L	LA	0,00

32711	TINTA ACRÍLICA BRANCO GELO FOSCA - BD. 18L	LA	0,00
78190	TINTA ACRÍLICA COR CONCRETO FOSCA BD 18L	LA	0,00
57079	TINTA ACRÍLICA COR CERÂMICA BD 18L	LA	0,00
34021	TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO COR BRANCA BD. 18L	LA	0,00
5843	TINTA ACRÍLICA COR CROMO SEMIBRILHO LATA18 L	LA	0,00
54654	TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MARFIM 18 L	LA	3,00
56203	TINTA ACRÍLICA FOSCA COR OCRE 18 L	LA	0,00
9949	TINTA ACRÍLICA COR PÊSSEGO BD. 18 L	LA	0,00
6661	TINTA ACRÍLICA COR PALHA BD. 18 L	LA	9,00
9364	TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO COR PALHA BD. 18 L	LA	0,00
65180	TINTA ACRÍLICA SEMI - BRILHO COR PALHA - BD. 18L	LA	0,00
9950	TINTA ACRÍLICA SEMI - BRILHO COR PÉROLA - BD. 18L	LA	0,00
34017	TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO COR PÊSSEGO CLARO -BD.18L	LA	0,00
22252	TINTA ACRÍLICA COR TERRACOTA -BD.18L	LA	1,00
6942	TINTA ACRÍLICA SEMI - BRILHO COR VERDE LIMÃOBD 18 L	LA	0,00
6941	TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO COR VERDE KIWI BD 18 L	LA	0,00
65185	TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO COR VERDE KIWI BD 18 L	LA	0,00
65148	TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO COR VERDE PRIMAVERA BD 18L	LA	0,00
70574	TINTA ACRÍLICA COR VERMELHO CARDINAL BD. 18 L	LA	0,00
6946	TINTA ACRÍLICA AMARELA SINALIZAÇÃO VIÁRIA 18L	LA	0,00
SERRALHERIA			
24143	CABO DE AÇO 1/4"	M	0,00
41079	CANTONEIRA DE 5/8" X 1/8"	M	360,00
41081	CANTONEIRA DE 3/4" X 1/8"	M	144,00
41082	CANTONEIRA DE 7/8" X 1/8"	M	228,00
41083	CANTONEIRA DE 1" X 1/8"	M	240,00
41959	CHAPA PRETA 2,0 M X 1,0 M Nº 13	UN	0,00
41957	CHAPA PRETA 2,0 M X 1,0 M Nº 16	UN	6,00
41956	CHAPA PRETA 2,0 M X 1,0 M Nº 18	UN	0,00
41096	FERRO CHATO 1/2" X 1/8"	M	90,00
41109	FERRO CHATO 1.1/4" X 3/16"	M	42,00
41131	FERRO CHATO 5/8" X 1/8"	M	6,00
41153	METALON 15 X 15 - CHAPA 18	M	312,00
41154	METALON 20 X 20 - CHAPA 18	M	30,00
41155	METALON 20 X 30 - CHAPA 18	M	360,00

41156	METALON 30 X 30 - CHAPA 18	M	60,00
41158	METALON 40 X 30 - CHAPA 18	M	0,00
41181	TUBO CHAPA PRETA 3/8" - CHAPA 18	M	0,00

A falta ou sobra de material decorre desta enorme imprevisibilidade, o que não possibilita a assertividade do planejamento considerando os modelos tradicionais de aquisição dos materiais mediante procedimento licitatório regular por meio de pregão eletrônico.

Esse contexto é evidenciado pelo esforço da administração em atender, de maneira tempestiva, as demandas apresentadas pela SUZURB considerando o seu volume, a natureza dos itens e a concorrência a com outros processos de manutenção. No quadro "C" abaixo, de forma exemplificativa, temos a relação de alguns processos com a natureza dos itens e prazos/previsões de conclusão.

**Quadro "C" processos de compra planejados para 2023 e realizados em 2022
- Posição em 15/05/2023**

DATA SOLICITAÇÃO	OBJETO	QTDE. TIPOS DE ITENS	CONCLUSÃO / PREVISÃO
ago/21	MATERIAL HIDRÁULICO	195	jul/23
out/21	MATERIAL DE SERRALHERIA	47	jul/23
out/21	FERRAGENS PARA MARCENARIA (PAINEIS, PORTAS E PERFIS)	49	jul/23
out/21	MATERIAL DE PINTURA	72	mai/22
out/21	MDF E CORRELATOS	22	jul/23
out/21	MADEIRAS	9	jul/23
nov/21	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21	jul/22
nov/21	CIMENTO, ARGAMASSA E REJUNTES	6	dez/22
nov/21	AREIA E BRITAS	3	jul/23
dez/21	MATERIAL ELÉTRICO ELETRÔNICO	439	ago/23
	TOTAL	863	

2. Alinhamento entre a contratação e o planejamento da Administração:

As aquisições objeto do presente estudo constam da estratégia formal da Administração Pública Municipal, conforme Plano de Aquisições e Contratações 2023, integrante do Planejamento Estratégico 2023 da SMOBI (Anexo). Registre-se que também no planejamento estratégico é possível observar a relevância da temática (manutenção de próprios municipais) desde a abordagem a partir dos objetivos estratégicos institucionais, das metas para a manutenção de prédios próprios, além da já mencionada previsão no planejamento anual de compras.

3. Descrição dos requisitos da potencial contratação

Espera-se que a contratação seja estabelecida em bases metodológicas que sejam suficientes para resolver o dilema aqui apresentado, qual seja, viabilizar a oferta de materiais de construção a tempo e hora para a realização dos reparos nos prédios próprios, sem que tenhamos sobra em almoxarifados, causando desperdício, tampouco que serviços deixem de ser realizados pela ausência dos mesmos. Esta é a complexidade do presente estudo, haja vista que do ponto de vista do objeto (materiais de construção) não há muita dificuldade em se estabelecer os requisitos, em geral padronizados, portanto se está a falar de um desafio mais amplamente alicerçado no modelo de contratação a ser realizado e menos no objeto a ser licitado, em que pese um estar, potencialmente, em função do outro.

A expectativa é que sempre se tenha de adquirir estes materiais para os devidos reparos prediais na medida em que a necessidade de manutenção se apresente. Se está a falar de itens comumente comercializados por empresas do ramo, do tipo loja de materiais de construção, tais como: materiais para alvenaria (pedra, areia, tijolo, cimento, etc), acabamento (lixas, tintas, revestimentos, argamassas, etc.), elétricos (fios, conectores, caixas, etc) e hidráulicos (canos, conexões, torneiras e reparos, etc.), dentre outros.

Ou seja, trata-se de garantir o atendimento das necessidades da administração, sempre que reparos prediais em suas unidades sejam verificados, razão pela qual se tem como expectativa o processamento destas aquisições por meio de um método que seja replicável, ou escalável, de tal forma a garantir os materiais, como mencionado em

tempo e hora adequados. O ideal, portanto, é que o modelo de contratação garanta o fornecimento dos itens, em quantidades compatíveis com os reparos necessários de modo que, identificada a demanda, feita a vistoria, dimensionado o tamanho da intervenção a administração tenha como solicitar, adquirir e/ou requisitar a quantidade exata dos itens para a sua célere realização. Este é o imperativo que será levado em conta doravante no presente estudo à guisa da avaliação do custo x benefício das soluções.

III – PROSPECÇÃO DE SOLUÇÕES

1. Levantamento de Mercado

Com vistas a comparar e avaliar os modelos de contratações para o objeto pretendido, pelo menos quatro possibilidades podem ser visitadas, a saber:

a) Realização de licitações regulares, mediante pregão eletrônico, para celebração de contrato(os) para fornecimento e entrega parcelada, sendo este o modelo praticado atualmente;

b) Realização de licitação(ões) para Registro de Preços dos itens, com vistas a aquisições parceladas a medida em que a demanda se apresenta;

c) Contratação do provimento como serviço por meio da metodologia de “outsourcing”, realizando uma licitação em que um fornecedor se predispõe a gerenciar uma prateleira virtual nos moldes do que hoje já é praticado no Governo Federal para a aquisição de materiais de expediente, do tipo papel, lápis, caneta, etc, denominado almoxarifado virtual, método que será mais densamente detalhado; e

d) Trabalhar o credenciamento de toda e qualquer loja de material de construção que tenha interesse na venda para a Prefeitura de Belo Horizonte, realizando as aquisições diretas a partir da demanda, utilizando-se de uma plataforma eletrônica no moldes de um “*Marketplace*”, já praticado, por exemplo, para a compra de passagens aéreas também em atendimento às demandas do Governo Federal, modelo que tende a demonstrar a melhor relação custo x benefício.

A) Realização de licitações regulares, mediante pregão eletrônico modelo utilizado atualmente:

O modelo praticado atualmente pressupõe o levantamento da demanda pela unidade solicitante, neste caso a Gerência de Manutenção de Próprios Públicos Municipais da Subsecretaria de Zeladoria Urbana na Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura de Belo Horizonte, a elaboração de termo de referência, orçamentação e condução de um processo licitatório por pregão eletrônico que, ao final, gera um contrato, quando é o caso, ou simples notas de empenho para a entrega do material.

O material adquirido é armazenado em almoxarifado próprio, situado no bairro Horto em Belo Horizonte, local onde funciona a Diretoria de Manutenção de Próprios municipais da PBH. A medida em que a equipe recebe um chamado ou identifica uma necessidade de manutenção utiliza-se do material estocado para fins de realização dos serviços.

Historicamente os chamados para atendimento variam ano a ano, conforme tabela abaixo:

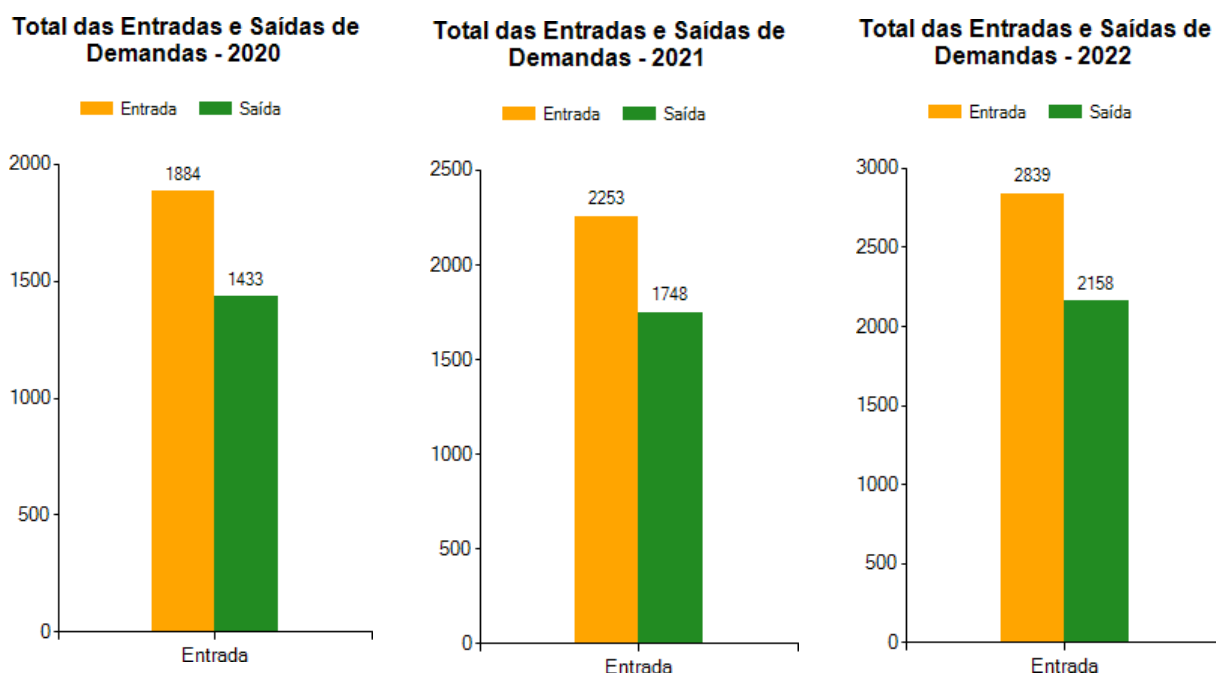


Gráfico 01 – evolução do número de solicitações de manutenção de próprios

A evolução do número de solicitações aqui exposta permite destacar três elementos fundamentais, de implicação direta da problemática enfrentada pela Diretoria de Manutenção de Próprios em relação ao gerenciamento dos processos de solicitação e aquisição de materiais e insumos, sendo eles:

I - Ao analisar os gráficos acima é possível constatar um aumento de 19,59% do número de solicitações entre 2020 e 2021, e 26,01% no comparativo entre 2021 e 2022, totalizando uma variação positiva de 50,69% entre 2020 e 2022. Dados que demonstram a necessidade de maior investimento na compra de materiais, acarretando no aumento de quantitativos estimados, que como já mencionado anteriormente são levantados dentro de uma imprevisibilidade de demanda, pois cada solicitação requer um tipo de serviço e material, fator que implica na compra de itens que por ventura não sejam utilizados no período previsto, comprometendo recursos que poderiam ser utilizados em outras necessidades para o município, naquele momento.

II – Ainda, é possível verificar através destes dados que houve o acompanhamento proporcional entre a variação de solicitações de manutenção entre 2020 e 2022, e o número de demandas concluídas (saídas), sendo um aumento destas de 21,98% entre 2020 e 2021, 23,46% entre 2021 e 2022, e 50,59% comparando 2020 a 2022. Dados que comprovam os maiores investimentos na manutenção de próprios ao longo dos anos, mas que necessitam de maior planejamento dos limitados recursos financeiros disponibilizados, a fim de alcançar o necessário atendimento preventivo de manutenções, cenário ainda distante ao avaliar o histórico de atendimentos apresentado.

III – Em complemento, pode-se observar uma quantidade significativa de solicitações captadas anualmente, que não são concluídas no exercício do então ano corrente. Em 2020, 23,94% (451) solicitações não foram concluídas, em 2021, 22,41% (505) solicitações também não foram concluídas, e em 2022, 23,99% (681) solicitações ficaram sem atendimento. Promovendo o acúmulo considerável de demandas, sendo este um enorme obstáculo que carece urgente atenção para sua superação.

Portanto, é imprescindível buscar alternativas para o problema em questão, realizando a otimização dos recursos financeiros para a aquisição de materiais, bem como de todos os constantes processos de compras, que demandam uma ampla equipe de trabalho para instrução processual, além da estrutura de controle físico dos insumos e itens estocados no almoxarifado da Diretoria de Manutenção de Próprios, que não necessariamente garantem atendimento ou utilização.

Dentre os chamados, os principais serviços demandados, em ordem de ocorrência são:

Quadro “D”

“Ranking” dos serviços mais solicitados por equipe para manutenção de próprios

EQUIPE	ORDEM	SERVIÇOS
Hidráulica	1	1-Troca de sifões e engate
	2	2-Troca de válvula de descarga (bacia sanitária e mictório)
	3	3-Vazamentos (tubulações e registros)
	4	4-Desentupimento de vaso sanitário
	5	5-Manutenção em torneiras
Civil	1	1-Troca ou reconstituição de acabamentos cerâmica (parede e piso)
	2	2-Reconstituição de Piso (concreto e calçada portuguesa)
	3	3-Trincas e Rachaduras
	4	4-Recomposição de reboco
	5	5-Caixa de concreto (tampa)
Serralheria	1	1-Manutenção e/ou fabricação de portas e portões de aço
	2	2-Manutenção e/ou fabricação de guarda corpo e corrimão
	3	3-Fabricação de grelhas
	4	4-Manutenção e/ou fabricação de janelas basculantes vãos para ar condicionado
	5	5-Fabricação de calhas e rufos
Multifunção	1	1- Conserto de vazamentos e/ou infiltração em telhado diversos, tais como: Telhado cerâmico, metálico, galvanizado, fibrocimento e calhetão.
	2	2- Limpeza e manutenção de calhas e telhados
	3	3-Manutenção e/ou instalação de rufos e calhas
	4	4-Instalação e manutenção em tapumes
	5	5-Manutenção em engradamentos de madeira
Pintura	1	1-Pintura acrílica na cor branca
	2	2- Pintura esmalte sintético
	3	3-Execução de pequenos reparos de forro de gesso
Marcenaria	1	1-Execução e reforma de móveis
	2	2- Manutenção e execução de divisórias naval

	3	3-Manutenção de portas com troca de fechadura
Elétrica	1	Iluminação lâmpada
	2	Tomadas
	3	Quadro de energia
	4	Interruptores
	5	Padrão CEMIG
	6	Chuveiro
	7	Banho Maria
	8	Falta de energia
	9	Choque elétrico

É importante salientar que, ao observar a relação dos serviços mais demandados para a manutenção de próprios, são destacados exemplos claros de demandas que implicam na necessidade de materiais em falta ou em quantidades limitadas, conforme exposto na planilha 02 (relação de materiais indisponíveis ou escassos no estoque da DMAP), ocasionando o não atendimento e aumento de demandas reprimidas já observadas na análise do gráfico 01 (evolução do número de solicitações de manutenção de próprios). Situação presente em todos os serviços de serralheria, que somente podem ser executados com utilização de eletrodo, item indisponível, além de conexões, reparos, válvulas, registros e demais itens de elétrica e hidráulica sem saldo para a realização de diversas solicitações, sendo exposto aqui somente pequenos pontos frente a inúmera quantidade de demandas inviabilizadas por limitação de estoque.

Outro ponto relevante sobre as atividades de manutenção e a execução dos atendimentos, refere-se a conclusão (saída) da demanda sem o atendimento satisfatório, ocorrendo no dia a dia a aplicação de medidas paliativas, provisórias ou com fornecimento de parte do material pelo cliente, para que ao menos alguma ação mitigadora seja efetuada até a compra dos insumos pendentes. Este é um ponto que não aparece nos gráficos acima, mas que representa a realidade de uma parcela considerável dos atendimentos efetuados pela equipe da DMAP.

Se por um lado o modelo de provimento de materiais é facilmente executado a partir de um procedimento licitatório menos complexo, pregão eletrônico, a dificuldade decorre justamente do binômio: dificuldade de planejar x tempo do procedimento licitatório. Em melhor análise, como já mencionado, é complexo prever qual o tipo de intervenção será necessária, ou seja, nunca se sabe o que irá estragar e demandará reparos, ou quase nunca se sabe.

Ainda que a estatística colabore, ou seja, é possível verificar, por exemplo, que manutenção de telhados é um dos principais itens de uma das curvas de demanda apresentadas, observe a quantidade de telhas ociosas em estoque e a sua última data de movimentação no Quadro “A”. Não há como saber qual telhado demandará manutenção e insistir em adquirir um pouco de tudo gera esta ociosidade, ao passo que se tentar comprar quando a demanda aparecer, o atendimento não é tempestivo, conforme demonstrado no gráfico 01 a partir do “gap” das saídas.

Quando surge a necessidade de um reparo e os itens para ele já constam do almoxarifado, o atendimento é realizado tempestivamente, mas quando não existe o item o atendimento terá que aguardar até que o processo de compras do material seja concluído e se este item não foi planejado precisa se iniciar todo o processo de planejamento e um novo processo de compras.

A ineficiência é tanta que, de um lado você tem itens no estoque que pode vir a nunca necessitar de utilizar, de outro, você não possui os itens para o atendimento e precisará realizar um novo processo de compras, o que faz com que um terceiro gargalo apareça, qual seja, realizar um volume muito grande de procedimentos licitatórios para a aquisição de tais itens durante o ano.

B) Realização de licitação(ões) para Registro de Preços dos itens, com vistas a aquisições parceladas a medida em que a demanda se apresenta

Este modelo, já utilizado no cenário de compras públicas no Brasil, apresenta-se também como uma alternativa. Nele a administração estima um quantitativo de materiais e realiza uma licitação, para o caso específico um pregão, e ao final gera um compromisso entre as partes, o vencedor da licitação e a administração pública, avença denominada Ata de Registro de Preços.

Por qual razão se está a falar em compromisso, justamente pelo fato de não ficar a administração obrigada a adquirir nenhum dos itens ali planejados, ao contrário, realiza a aquisição apenas quando tem a necessidade. De um lado a administração sinaliza para o fornecedor detentor da Ata que, se for adquirir os itens ali previstos durante o período previsto em edital (em geral 12 meses), comprará daquele fornecedor, ao passo que o vencedor da licitação, nos termos da ata se compromete a fornecer aqueles itens no mesmo período, pelos valores registrados até o limite dos quantitativos estabelecidos.

É um excelente mecanismo quando se trata de compras eventuais e futuras para itens que de antemão você já consegue dimensionar quantidades, necessidades e prever no planejamento do Registro de Preços, mas as deficiências deste modelo surgem para o caso concreto dado a inviabilidade de se saber de antemão quais itens serão necessários para realização de reparos futuros, o que pode ocasionar a possibilidade de ser provido uma quantidade de itens que foram registrados, mas faltar itens que não foram licitados.

A opção seria, então, inventariar todo e qualquer tipo de material existente nas edificações de prédios próprios municipais e prever o seu registro anualmente em atas, mas aqui reside um outro lado perverso do modelo com vistas a eficiência e eficácia das compras públicas, qual seja, existiriam um sem número de quantitativos que, apesar de registrados, não seriam demandados no período. Este movimento pode ocasionar a frustração do mercado fornecedor, por expectativas de compra e venda que foram geradas e não realizadas e pode afastar potenciais fornecedores em licitações futuras ou mesmo contribuir para que prejuízos sejam estabelecidos a empresas por conta de eventuais formações de estoques que não serão demandados.

Ainda assim, quando se considera o olhar apenas da administração é um avanço em relação ao modelo atualmente praticado, mas não reduziria o impacto de manutenções que eventualmente deixarão de ser realizadas por ausência de um ou outro item que por falta de previsibilidade não foi considerado no planejamento e levado a licitação para o procedimento do registro em Ata.

C) Realização de licitação(ões) para celebrar contrato de fornecimento de materiais nos moldes do projeto de Almojarifado Virtual – Outsourcing do processo global da logística de aquisição, distribuição e armazenamento de materiais.

Esta modelagem abarca uma inovação recentemente implementada pelo Governo Federal, naquele caso com vistas ao provimento de materiais de expediente, tais como papel, caneta, pastas, lápis, etc. Em síntese o modelo consiste em realizar uma licitação para seleção de um provedor de materiais e de um sistema para o gerenciamento dos itens, como o nome propõe, um “almojarifado virtual”.

A licitação, realizada por pregão eletrônico, gera uma ata de registro de preços onde um fornecedor se responsabiliza, ao ser contratado, a prover um sistema de solicitação de itens donde ficam cadastradas todos os materiais possíveis de requisição para o uso

pela administração. Na medida da necessidade o órgão executor faz a requisição do material, fecha um pedido, cujo valor mínimo é estabelecido em edital, e o fornecedor é obrigado a entregar o material em qualquer lugar do Brasil em até 24 horas, nos preços estabelecidos para os produtos solicitados na prateleira.

O diferencial deste modelo em relação aos outros é a flexibilidade da gestão da prateleira, realizado pelo Órgão da Administração responsável por gerenciar o sistema. Neste contexto é possível inabilitar para compra itens “obsoletos” ou cuja demanda não exista mais e, ao mesmo tempo, acrescentar novos itens, desde que precedido de uma cotação de preços para o seu ingresso ficando disponível para requisição a partir de então.

No âmbito do Governo Federal, para regular o modelo, foi publicada a Instrução Normativa SEGES / ME nº 51, de 13 de maio de 2021, que estabelece procedimentos para utilização do serviço de suprimento de material de consumo, por meio do Almoxarifado Virtual Nacional (Anexo I). No artigo 17 da mencionada IN o procedimento de gestão da prateleira, com inclusão de novos itens sendo solicitado para tanto:

I - justificativa da necessidade para a inclusão do item no AVN;

II - descrição do material solicitado, detalhando suas características e atributos, de forma que seja possível individualizá-lo dentre os demais da mesma categoria; e

III - unidade de fornecimento do material solicitado.

O pleito é analisado pela central de compras, responsável pela gestão da prateleira no nível Federal, que, entendendo o cabimento do item como um material de consumo, a essencialidade, racionalização e padronização do item o aprova para solicitação na plataforma, precedida de uma cotação de preços. Esta solução é possível pela forma como a contratação é entabulada, conforme se depreende dos documentos da licitação disponível em <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/gestao/central-de-compras/almoxarifado-virtual-nacional/documentacao>.

Em síntese não se trata de uma licitação para compra de material mas sim a contratação de uma “empresa especializada na operação logística do processo tradicional de compra e armazenamento de materiais de consumo administrativo”. Nesta cadeia a administração contrata o serviço que implica no recebimento, armazenagem, separação, expedição, distribuição, guarda, inventário e conservação de materiais de suprimentos, ela concebeu uma contratação no modelo de Outsourcing.

O ETP (anexo II) também elenca como uma vantagem do modelo a possibilidade de movimentação dos itens como acréscimo e supressão na prateleira de modo mais detalhado no item 06 do documento.

Na essência, os materiais transacionados no modelo do Almoxarifado Virtual do Governo Federal, apesar de se enquadrarem como materiais de expediente, guardam a mesma identidade de padrão logístico dos materiais de construção objetos deste estudo. Em apertada síntese o processo logístico é o mesmo, se está falar que para a compra de materiais de construção pela SMOBI planeja-se a compra, executa o procedimento de contratação e posteriormente faz-se o recebimento, armazenagem, separação, guarda, inventário, expedição e distribuição.

Atualmente todas estas fases são executadas pela própria Secretaria, mas, em eventual adoção do modelo, permaneceria apenas a etapa de planejamento e execução da compra, formalizando contrato para todas as demais etapas posteriores, a exemplo do modelo adotado para materiais de expediente no âmbito do Governo Federal.

D) Marketplace para a aquisição de materiais de Construção.

Tal como o Almoxarifado Virtual, o “marketplace” tem iniciativa similar já implementada no processo de compras públicas dos Entes Federados Brasileiros. Para que se vislumbre melhor a iniciativa que se pretende existem fatos exemplos de utilização de modalidade similar no cotidiano do cidadão comum quando da realização de compras em ambientes de “e-commerce”, sites do tipo AMAZON, MERCADO LIVRE, MAGALU, AMERICANAS.COM dentre outros, são modelos de “marketplace”, uma plataforma eletrônica em que várias empresas ofertantes comercializam seus produtos a quem estiver interessado.

No modelo governamental a publicação da Lei 14.133/2021 que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, regulamentou, dentre outras coisas, o credenciamento como procedimento auxiliar às contratações e reconheceu a hipótese da inexigibilidade de licitação para aquisição de objetos que devam ou possam ser contratados por meio do credenciamento. Mas, antes mesmo da sua formalização em norma, o credenciamento, a partir de entendimentos jurisprudenciais, já era adotado com vistas a celebração de contratos ou aquisição direta de bens e serviços, a exemplo de modelos como o credenciamento de clínicas pelos

Detrans, de prestadores de serviços pelo SUS ou ainda o já mencionado modelo de compra direta de passagem aérea levado a termo pelo Governo Federal.

É, portanto, o credenciamento que suporta a modelagem de contratação no contexto do “marketplace”, um processo administrativo de chamamento público em que a Administração Pública convoca interessados em prestar serviços ou fornecer bens para que, preenchidos os requisitos necessários, se credenciem no órgão ou na entidade para executar o objeto quando convocados. Deste modo todos os interessados em comercializar produtos são convidados a apresentarem sua documentação de habilitação e se tornam aptos a fornecerem para a administração, que define o critério de seleção dentre estes no momento em que a demanda de aquisição ou contratação surgir e, em casos específicos, com a definição de critérios objetivos para a distribuição da demanda.

Retomando o modelo da compra direta de passagens aéreas estabelecido pelo Governo Federal, há que se observar o *modus operandi* empreendido para sua viabilização. Na prática o Governo Federal credenciou todas as companhias aéreas que tinham interesse na comercialização de passagens aéreas para servidores públicos em viagens e, a partir de um sistema (um buscador de passagens incorporado ao SCDP – Sistema de Concessão de diárias e Passagens) integrou sua plataforma oficial aos sistemas corporativos das companhias credenciadas, de modo que, ao se planejar uma viagem de servidor e definir seu roteiro, automaticamente o sistema fazia no momento a busca do menor preço e efetuava a contratação direta dos bilhetes.

Algumas características são relevantes para o modelo que se debate aqui de aquisição de materiais de construção quando se compara com a compra direta de passagem aérea, a saber:

- 1) Apesar de ter sido realizado procedimento de credenciamento a compra de passagens aéreas anteriormente era realizada por procedimento licitatório regular, ocasião em que contratos eram celebrados com agências de viagens. Ou seja, a contratação por credenciamento neste caso se estabeleceu por ser mais vantajosa economicamente para a administração e não pela impossibilidade da competição, noutras palavras, a competição neste caso é possível, mas inviável (vide ETP e demais anexos);
- 2) Todos os interessados em comercializar estavam credenciados pela administração, sem exceção, mas a depender do preço no momento da compra o fornecedor era escolhido, a cotação de preços gravada no sistema com vistas a

demonstrar para futuras auditorias que a compra foi a melhor naquela data e horários específicos, mas havia um critério objetivo de seleção, qual seja, o menor preço;

- 3) A interação entre comprador (Governo Federal) e fornecedor (Companhia Aérea) se dá de maneira totalmente mediada por uma plataforma eletrônica, pública e transparente; e
- 4) O modelo viabilizou a compra tempestiva de passagens, para atender a necessidade de momento da administração, ao menor preço e sem custos de intermediação de agências, por exemplo.

Na perspectiva da compra de materiais de construção o que se pretende é realizar um credenciamento de todas as empresas interessadas em comercializar com a prefeitura de Belo Horizonte, uma vez credenciadas deverão informar em plataforma própria os itens e valores e, quando da necessidade de compra, para cada intervenção que será realizada pela Diretoria de Manutenção de Próprios Municipais, a Administração publica no sistema o quantitativo de itens, verifica as menores cotações de preços e, abre um prazo de 24 horas de disputa para que todos possam fazer sua melhor oferta, para os itens garantindo a aquisição sempre do fornecedor(es) que apresentar(em) o menor preço. Mais adiante o modelo será tratado em maior nível de detalhe.

2. Estimativa do valor da contratação

Estima-se um valor anual da ordem de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) com a compra de materiais para construção. Este valor considera a soma da execução orçamentária e financeira com o elemento/item de despesa de materiais de construção média nos últimos 03 (três) anos.

3. Escolha da solução

Para melhor compreensão e visualização da opção escolhida, abaixo uma sistematização em tabela comparando os pontos fortes e fracos de cada uma das situações estudadas.

Requisitos	Licitações Regulares por Pregão Eletrônico	Licitações para Registro de Preços	Almoxarifado Virtual	Marketplace
Tempo de processamento da primeira aquisição	Mínimo 74 dias úteis. Prazo recorrente de licitação para todas as vezes que o saldo total do objeto for consumido.	Mínimo 74 dias úteis. Prazo recorrente de licitação para todas as vezes que o saldo total do objeto for consumido.	Mínimo 74 dias úteis. Prazo recorrente de licitação para todas as vezes que o saldo total do objeto for consumido.	Imediatamente a partir da disponibilização da plataforma eletrônica. Não há mais prazos recorrentes, posto que o credenciamento se dá imediatamente após a publicação do edital
Fornecedores aptos a fornecer	Apenas o vencedor da licitação	Apenas o vencedor da licitação	Apenas o vencedor da licitação	Tantos quantos forem os credenciados
Custos de armazenamento e logística	Necessária disponibilização de estrutura de armazenamento e controle.	Pode ser reduzido se forem realizados pedidos regulares de execução da ata.	Não há	Não há
Solução de continuidade	Sim, sendo necessário em	Pode ocorrer caso não haja	Sim, sendo necessário em	Não há, caso um

<p>em função de deficiências no fornecimento do material pelo contratado</p>	<p>alguns casos “religar” o objeto.</p>	<p>na ata o registro de preços de demais colocados, sendo necessário em alguns casos “religar” o objeto</p>	<p>alguns casos “religar” o objeto.</p>	<p>credenciado não cumpra suas obrigações de fornecimento refaz-se a solicitação a outro cadastrado e instrui-se o procedimento administrativo de descredenciamento do desidioso.</p>
<p>Custo estimado</p>	<p>Aproximadamente R\$ 7.000.000,00 por ano.</p>	<p>Aproximadamente R\$ 7.000.000,00 por ano.</p>	<p>Aproximadamente R\$ 7.000.000,00 por ano.</p>	<p>Aproximadamente R\$ 7.000.000,00 por ano.</p>
<p>Solução de continuidade na prestação de serviços de reparo de próprios municipais</p>	<p>Pode ocorrer caso não se consiga sucesso no processo licitatório ou em função de desídia do fornecedor.</p>	<p>Pode ocorrer caso não se consiga sucesso no processo licitatório ou em função de desídia do fornecedor.</p>	<p>Pode ocorrer caso não se consiga sucesso no processo licitatório ou em função de desídia do fornecedor.</p>	<p>Risco é reduzido em função do processo de aquisição ser realizado no surgimento da demanda tendo todos os credenciados como potenciais fornecedores.</p>

Tempo de atendimento da demanda de reparo a partir de seu registro	De três a cinco dias úteis caso haja o item em estoque ou saldo no contrato, caso não haja mínimo de 74 dias úteis.	De três a cinco dias úteis caso haja o item em estoque ou saldo no contrato ou ata de RP, caso não haja mínimo de 74 dias úteis.	De três a cinco dias úteis a depender do lote de pedido mínimo e caso haja o item em estoque ou saldo no contrato ou ata de RP, caso não haja mínimo de 74 dias úteis.	De três a cinco dias úteis.
--	---	--	--	-----------------------------

Pelos argumentos expostos no quadro acima, têm-se a priorização pela escolha considerando o maior número de elementos favoráveis para cada solução, hierarquizando-os na seguinte sequência:

- 1 – Marketplace;**
- 2- Almoxarifado Virtual;**
- 3 – Registro de Preços; e**
- 4 – Licitação em modelo convencional.**

Tal escolha se sustenta na possibilidade de se promover um atendimento mais tempestivo, com um maior número de potenciais fornecedores, sem nenhum custo logístico associado, o que gera economia frente aos modelos de RP e aquisição por licitação regular.

IV – DETALHAMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA

1. Descrição da solução como um todo

A solução do “MarketPlace” consiste, de um lado, na publicação de um processo de credenciamento nos termos do Inciso XLIII do artigo 6º da lei 14.133/2021, donde toda e qualquer empresa, micro empresa, empresa de pequeno porte do ramo de fornecimento de materiais de construção que atendam aos requisitos de habilitação e tenham interesse em fornecer tais materiais para a Administração Municipal possam se cadastrar. De outro

lado prevê-se o provimento de uma plataforma em que os credenciados possam cadastrar seus produtos e preços e, quando da demanda verificada pela administração, por intermédio desta plataforma, seleciona-se a proposta mais vantajosa dentre os credenciados para o fornecimento a PBH/SMOBI, conforme detalhamento abaixo.

1.1 – O processo de credenciamento:

Pretende-se, a partir de edital específico, e por meio de chamamento público cadastrar toda e qualquer empresa que atenda aos requisitos de habilitação jurídica e técnica para o fornecimento de materiais de construção. No contexto do credenciamento entende-se que as compras de materiais de construção se enquadram na perspectiva de mercado fluido, nos termos do Inciso III do artigo 79 da Lei 14.133/21 e, neste contexto, a partir da identificação da manutenção a ser realizada serão quantificados os itens e adquiridos na quantidade suficiente para atender aquela demanda específica.

1.1.1 – Mercado Fluido e Materiais de Construção

O conceito de mercado fluido refere-se a uma abordagem que reconhece a natureza dinâmica e em constante mudança dos mercados. Nela, os mercados são vistos como sistemas complexos, nos quais as interações entre os diferentes agentes econômicos, como consumidores, empresas e governos, são fluidas e podem se adaptar rapidamente às mudanças nas condições econômicas e sociais.

Uma das fontes que aborda esse conceito é o livro "The New Market Wizards" (Os Novos Magos do Mercado, em tradução livre), escrito por Jack D. Schwager. Nessa obra, Schwager entrevista diversos traders bem-sucedidos e destaca a importância de se adaptar às mudanças do mercado, enfatizando a necessidade de flexibilidade e agilidade para obter sucesso nos investimentos.

Outro autor que discute o conceito de mercado fluido é Nassim Nicholas Taleb, em seu livro "Antifrágil: Coisas que se Beneficiam com o Caos". Taleb argumenta que os mercados são sistemas complexos e imprevisíveis, e que a resiliência e a capacidade de se beneficiar com a volatilidade são características essenciais para sobreviver e prosperar nesse ambiente. Ele propõe que as empresas e os investidores devem buscar se tornar "antifrágil", ou seja, capazes de se adaptar e se fortalecer com as mudanças e incertezas do mercado.

Além disso, o conceito de mercado fluido também é abordado por autores como Richard Florida, em seu livro "The Rise of the Creative Class" (A Ascensão da Classe Criativa, em tradução livre). Florida argumenta que os mercados modernos são impulsionados pela criatividade e pela inovação, e que as cidades e regiões que conseguem atrair e reter talentos criativos têm maior probabilidade de prosperar economicamente.

Essas fontes e autores destacam a importância de reconhecer a natureza fluida dos mercados e a necessidade de se adaptar às mudanças para obter sucesso. O conceito de mercado fluido nos lembra que as condições econômicas e sociais estão em constante evolução, e que é fundamental estar preparado para se ajustar e aproveitar as oportunidades que surgem nesse ambiente dinâmico.

De acordo com os autores mencionados, em mercados fluidos, os preços dos produtos tendem a ser mais voláteis e sujeitos a mudanças rápidas. Isso ocorre devido à natureza dinâmica desses mercados, nos quais as condições econômicas e sociais estão em constante evolução.

A própria Lei de Licitações, no Inciso III do artigo 79, aduz a perspectiva do mercado fluido na vertente do preço, entendendo-o como (...) *“caso em que a flutuação constante do valor da prestação e das condições de contratação inviabiliza a seleção de agente por meio de processo de licitação.”*

Jack D. Schwager, em seu livro "The New Market Wizards", destaca que os preços podem flutuar significativamente em mercados fluidos. Essas flutuações são impulsionadas por uma série de fatores, como mudanças nas expectativas dos investidores, eventos econômicos e políticos, bem como ações de outros participantes do mercado. Portanto, os preços podem subir ou cair rapidamente, refletindo as mudanças nas condições do mercado.

Nassim Nicholas Taleb, em "Antifrágil: Coisas que se Beneficiam com o Caos", argumenta que os preços em mercados fluidos são influenciados por eventos imprevisíveis e aleatórios, conhecidos como "cisnes negros". Esses eventos podem ter um impacto significativo nos preços dos produtos, levando a mudanças bruscas e imprevisíveis. Taleb enfatiza a importância de estar preparado para essas mudanças e de adotar estratégias que possam se beneficiar da volatilidade do mercado.

Richard Florida, em "The Rise of the Creative Class", aborda o comportamento dos preços em mercados fluidos de uma perspectiva mais ampla. Ele argumenta que em mercados impulsionados pela criatividade e inovação, os preços dos produtos podem

ser influenciados por fatores como a demanda por talentos criativos, a oferta de recursos e infraestrutura adequados, bem como a qualidade do ambiente de negócios. Portanto, os preços podem variar de acordo com a dinâmica desses fatores e a competição entre as empresas.

Em resumo, os preços dos produtos em mercados fluidos tendem a ser mais voláteis e sujeitos a mudanças rápidas. Essas mudanças são impulsionadas por uma série de fatores, como expectativas dos investidores, eventos imprevisíveis, demanda por talentos criativos e competição entre as empresas. É importante estar ciente dessas dinâmicas e adotar estratégias que possam se adaptar e aproveitar as flutuações do mercado.

A hipótese de que o material de construção possa ter preços variáveis em consequência de um mercado fluido é plausível e pode ser sustentada com base em diferentes fatores e dinâmicas presentes nesse setor.

Primeiramente, é importante considerar que o mercado de materiais de construção está intrinsecamente ligado ao setor da construção civil, que é altamente influenciado por fatores econômicos, políticos e sociais. Esses fatores podem gerar mudanças significativas nas condições do mercado, afetando a oferta e a demanda de materiais de construção e, conseqüentemente, os preços.

Em um mercado fluido, as flutuações na demanda por materiais de construção podem ocorrer devido a diversos fatores. Por exemplo, mudanças nas políticas governamentais relacionadas à construção de infraestrutura, programas de habitação (caso do recente “relançamento” do Programa Minha Casa Minha Vida pelo Governo Federal), ou incentivos fiscais podem impulsionar a demanda por materiais específicos, como cimento, aço ou madeira. Essas mudanças na demanda podem levar a aumentos nos preços desses materiais, à medida que a oferta tenta acompanhar a demanda crescente.

Outro fator a ser considerado é a concorrência no mercado de materiais de construção. Em um mercado fluido, novos fornecedores podem entrar no mercado ou empresas existentes podem expandir sua capacidade de produção. Isso pode levar a uma maior competição entre os fornecedores, o que pode resultar em variações nos preços dos materiais de construção.

Além disso, a disponibilidade de matérias-primas também pode influenciar os preços dos materiais de construção. Flutuações nos preços de commodities, como o petróleo, o minério de ferro ou a madeira, podem afetar diretamente os custos de produção dos

materiais de construção. Essas variações nos custos podem ser repassadas aos preços finais dos materiais.

Em suma, o mercado de materiais de construção é suscetível a variações de preços devido à sua conexão com o setor da construção civil, que é influenciado por fatores econômicos, políticos e sociais. A demanda flutuante, eventos imprevisíveis, concorrência e custos de matérias-primas são alguns dos fatores que podem contribuir para a volatilidade dos preços nesse mercado. Portanto, é razoável afirmar que o material de construção pode ter preços variáveis em consequência de um mercado fluido.

Abaixo, alguns exemplos que demonstram a fluidez do mercado de materiais de construção e como isso pode levar a variações nos preços:

A. Flutuações nos preços do aço: O aço é um dos principais materiais utilizados na construção civil. Os preços do aço podem variar significativamente devido a fatores como oferta e demanda globais, mudanças nas políticas comerciais, variações nos custos de produção e oscilações nos preços das matérias-primas utilizadas na fabricação do aço. Por exemplo, em 2018, os preços do aço aumentaram consideravelmente devido a tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos, o que afetou o mercado global de aço e resultou em aumentos nos preços dos materiais de construção que o utilizam.

B. Variações nos preços do petróleo: O petróleo é uma matéria-prima amplamente utilizada na produção de materiais de construção, como plásticos, asfalto e isolantes. Portanto, flutuações nos preços do petróleo podem ter um impacto direto nos custos de produção desses materiais. Por exemplo, quando os preços do petróleo aumentam, os custos de transporte e produção podem aumentar, o que pode levar a um aumento nos preços dos materiais de construção.

C. Mudanças nas políticas governamentais: Mudanças nas políticas governamentais relacionadas à construção civil podem afetar o mercado de materiais de construção. Por exemplo, programas de incentivo à construção de moradias populares podem aumentar a demanda por materiais específicos, como tijolos, cimento e telhas, levando a um aumento nos preços desses materiais. Da mesma forma, mudanças nas políticas de importação e exportação podem afetar a disponibilidade e os preços de materiais de construção importados.

Esses exemplos ilustram como fatores como flutuações nos preços das matérias-primas, eventos imprevisíveis, mudanças nas políticas governamentais e demanda variável podem influenciar os preços dos materiais de construção. Essas variações nos preços são reflexo da fluidez do mercado de materiais de construção, que está sujeito a mudanças constantes e dinâmicas.

Em recente parecer exarado pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, em resposta a consulta no âmbito do processo 1120202, os eminentes conselheiros da Egrégia corte de contas, formaram maioria para estabelecer o seguinte enunciado com efeito normativo:

“Ressalvadas as especificidades aplicáveis a cada espécie, ainda que pendente de regulamentação, é possível a utilização do credenciamento fundado no inciso III do art. 79 da Lei n. 14.133/21 para a contratação de bens comuns tais como medicamentos, material hospitalar, gêneros alimentícios, material de construção, peças e acessórios para veículos automotores e combustíveis, desde que as circunstâncias de aquisição se amoldem às exigências legais e sejam devidamente justificadas, demonstrando-se a vantajosidade do credenciamento para a Administração. Ressalva-se, porém, que a aquisição de medicamentos é regida por normas próprias, e que a manutenção de veículos automotores, incluído o fornecimento de peças, pode ser realizada por contratação direta por meio de dispensa em razão do valor, nos termos do art. 75, I c/c § 7º, da citada Lei.”

Do enunciado se extrai a possibilidade da aquisição de materiais de construção, por meio de credenciamento, a partir do enquadramento no Inciso III do artigo 79 da Lei 14.133. Neste dispositivo o credenciamento é viável em mercados fluidos, característica já explorada neste capítulo.

Paralelamente e na convergência de entendimento, o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia também emitiu um parecer favorável a questionamento de município que pretendia explorar a possibilidade de contratação análoga ao que se propõe neste ETP. Trata-se do parecer 1473/21 (anexo) que conclui, em caráter opinativo e orientativo (diferentemente do tom adotado pelo TCE/MG que estabelece entendimento em caráter normativo) por:

1) A Nova Lei autorizou, expressamente, a utilização do Credenciamento como procedimento prévio para a contratação, não só de prestação de serviços, como também de fornecimento de bens.

2) O credenciamento sob a égide da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, tem um amparo próprio, sendo considerado como um procedimento prévio à contratação direta.

3) O credenciamento, assim, não se confunde com Contrato administrativo, vez que se caracteriza como um ato administrativo unilateral prévio à contratação. O particular credenciado ainda não foi contratado, ele apenas requereu o credenciamento, que foi deferido pela Administração, após verificar que ele preencheu os requisitos determinados.

4) À luz da Nova lei, o credenciamento também deverá manter-se aberto, permitindo que, a qualquer momento, novos interessados se habilitem (condicionado ao preenchimento das exigências regulamentares), atendendo, assim, a razão autorizadora de sua instituição, qual seja, obter o maior número de fornecedores ou prestadores, sem que um exclua a atuação do outro, de modo a satisfazer plenamente o interesse público envolvido.

5) Quanto ao prazo de vigência do Edital, os eminentes doutrinadores Marçal Justen Filho e Ronny Charles possuem o entendimento de que ele poderá ser determinado ou indeterminado. Por tais razões, recomenda-se que o Edital disponha de instrumentos aptos que possibilitem uma avaliação periódica para a conservação, por parte dos credenciados, dos requisitos já estabelecidos no instrumento convocatório.

6) Considerando o quanto disposto no citado art. 6º, inc. XLIII, da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021), é possível o Município valer-se do procedimento auxiliar do credenciamento para contratar empresas com vistas ao fornecimento de material de construção para a manutenção das escolas da rede pública municipal, desde que a Administração demonstre que será mais vantajosa a contratação de diversos particulares ao invés da seleção de um, através de licitação, bem assim que atenda a todas as regras estabelecidas na aludida Lei de Licitações e Contratos, sobretudo, garantindo a igualdade de condições entre todos os credenciados hábeis a contratar com a Prefeitura Municipal.

Salvo melhor juízo, essa é a orientação da Assessoria Jurídica do TCM/BA, de caráter opinativo e orientativo, formulada de acordo com as normas vigentes à época deste parecer.”

Das argumentações dos autores, se conclui pela pertinência do entendimento de que materiais de construções podem ser compreendidos no contexto e no conceito de mercados fluidos. Os órgãos de controle, em sentido convergente, conforme os

pareceres do TCE/MG e do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia apontam a possibilidade de credenciamento para a aquisição de materiais de construção e, os argumentos deste ETP comprovam a vantagem da adoção deste procedimento para o caso concreto.

Resta, então, demonstrar a variação dos preços de materiais de construção na perspectiva de se comprovar se há uma flutuação constante no valor da prestação e das condições de contratação inviabiliza a seleção de agente por meio de processo de licitação, nos termos do Inciso III do artigo 79 da Lei 14.133. Para tal comprovação buscou-se fonte de dados oficiais, de modo especial a tabela SINAPI de preços de insumos desonerados (disponível em: <https://www.caixa.gov.br/poder-publico/modernizacao-gestao/sinapi/Paginas/default.aspx>), montando-se uma série histórica de 30 (trinta) meses, compreendidos no período de julho de 2021 a dezembro de 2023.

A Prefeitura Municipal também possui uma tabela referencial, denominada planilha SUDECAP, mas para fins deste estudo optou-se por demonstrar os preços SINAPI considerando que esta é atualizada mensalmente, enquanto aquela tem atualizações trimestrais. Ainda que distem em metodologia, ambas as planilhas apresentam o mesmo comportamento no que tange a variação dos preços.

A planilha denominada SINAPI_insumos desonerados_série histórica (ANEXO) contém informações sobre 4.532 (quatro mil, quinhentos e trinta e dois) itens de material de construção e se divide em duas abas: A primeira, de nome “Mensal”, apresenta os valores mês a mês de cada um dos itens e a segunda, “Bimestral”, apresenta a variação de preços, para mais ou menos, mês a mês percentualmente.

Trabalhando informações da planilha “bimestral” chama a atenção que absolutamente todos os itens possuem variações de preços na série histórica e, apesar do conjunto sofrer como um todo um aumento médio de 51,2% no período, observou-se variações mês a mês de forma muito abrupta. Com efeito, no período da série histórica, alguns itens tiveram aumento de 923%, outros, quedas de 181% e em quase todos os casos aumentos seguidos de quedas, novos aumentos e novas quedas, mês a mês, o que demonstra que os preços são definidos por uma série de variações do mercado em comprovação ao que sustentam os autores mencionados neste ETP.

De se observar também que a maioria dos itens possuem variações mensais de preços, o que dificulta sobremaneira o planejamento das aquisições regulares, ou seja, um processo típico de licitações, conforme o acordo de nível de serviços da SMOBI

(Portaria SMOBI 296/2023), em tese dura 71 dias úteis (algo próximo a três meses), o que invariavelmente importa em uma defasagem natural dos preços desde o estabelecimento da pesquisa de mercado para a propositura do valor de referência até a abertura das propostas comerciais no contexto de um pregão, por exemplo.

Com efeito, uma análise dos dados aponta para a conclusão de que em 4.116 itens, ou seja 94,57% do total da amostra, tiveram variações expressivas em períodos trimestrais no mínimo. Em outro recorte, 3265 itens, ou seja, 75,02% da amostra tiveram variação de preços para mais ou menos em períodos bimestrais.

Em um último recorte, importante registrar que na série histórica, 30,83% da amostra registrou no mínimo 20 variações em um período de 30 meses, ou seja, uma variação a cada período de um mês e meio.

É cediço que a SMOBI não adquire 100% destes 4.532 itens pesquisados, razão pela qual buscou-se elaborar o mesmo raciocínio para os itens que efetivamente são adquiridos pela Secretaria. Optou-se, portanto, em pesquisar nas planilhas SINAPI materiais que foram listados neste ETP no quadros “A” e “B” do capítulo Diagnóstico da Situação Atual, estudando-os a parte.

Foram encontradas correspondências para 399 itens que foram organizados nas tabelas “ETP” e “ETP Bimestral”. Para este universo 389 itens, que representa 97,49% dos itens tiveram variações de preços trimestrais no mínimo. Já no recorte da variação bimestral de preços 302 itens, ou seja, 75,68% registraram variações bimestrais.

De igual maneira verificou-se a quantidade de itens que registraram também no mínimo 20 variações em um período de 30 meses, donde se verificou que 106 itens, ou seja, 26,56% da amostra, variaram a cada período de um mês e meio aproximadamente.

Estas variações implicam em sucessivos fracassos nos procedimentos licitatórios realizados pela SMOBI e por demais Órgãos da administração municipal de Belo Horizonte que necessitam de tais itens, a exemplo da SUDECAP e Urbel. Não raro são os casos de licitações da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura que resultam em lotes ou sua totalidade desertos e/ou fracassados, a exemplo do pregão 031/2022 que em 19/12/2022 teve sua sessão pública fracassada (sem negociação de preços) para o lote 01 (areia e brita). Este lote foi planejado em nova licitação (005/2023) que já conta com cinco sessões públicas sem sucesso na homologação, a saber:

- 29/03/2023 – Deserto;
- 19/04/2023 – Fracassado;
- 05/05/2023 – Deserto;

- 27/06/2023 – Fracassada; e

- 13/07/2023 – Fracassada

Em várias ocasiões a planilha de preços destes itens foi atualizada, mas ainda assim, até de 10/08/2023, a licitação não foi finalizada com êxito e nem se conseguiu concluir a compra de itens que deveriam ser adquiridos de modo corriqueiro, em uma primeira aproximação. A variação dos preços dos itens, areia e pedra britada também podem ser consultadas na planilha SINAPI informada anteriormente.

Situações análogas de fracassos e deserções em licitações de materiais ocorreram em várias licitações do município em distintas épocas. Citam-se como exemplos pregões realizados pela SUDECAP nos anos de 2020 a 2022, como: 016/2022 (disputa em 04.05.2022 - fracasso lote 3 telhas), 037/2021 (disputa deserta em 01/02/2021 tendo como objeto aquisição de brita bica corrida), 021/2021 (aquisição de madeiras, deserto em 18/06/2021), 019/2020 (aquisição de madeiras, deserto em 19/11/2020), dentre outros.

1.1.2 – O funcionamento do Credenciamento pretendido

O que se pretende com o modelo de MarketPlace (a integração do credenciamento com a plataforma informatizada de seleção de fornecedores), é que todos os fornecedores interessados e habilitados estejam em condições de atender a necessidade da administração “just in time” ao menor preço possível. Deste modo será permitido o credenciamento de toda que qualquer pessoa jurídica formalizada para a comercialização de materiais de construção em seu objeto social.

A partir de edital específico as empresas submetem sua documentação de habilitação para a SMOBI, que fará a análise e promoverá o seu credenciamento. A partir de então a empresa credenciada poderá acessar o sistema municipal e inserir itens e valores para a comercialização.

Todo o relacionamento doravante é realizado na plataforma eletrônica, cujo detalhamento será demonstrado em sequência.

1.1.2.1 – Das características do procedimento de credenciamento:

Termo de referência específico do procedimento trará de modo mais claro as características que serão consideradas para o estabelecimento do edital, mas desde já cita-se:

O edital publicado terá vigência de 03 (três) anos e a todo e qualquer tempo o fornecedor interessado poderá se credenciar, sem período de carência mínimo entre o credenciamento e o fornecimento;

O pagamento no caso de aquisição deverá ocorrer em até 05 (cinco) dias úteis a partir da entrega da nota fiscal/fatura;

O critério objetivo de seleção do Fornecedor será o de menor preço apresentado quando da demanda por aquisição; e

Para o credenciamento serão exigidos para a habilitação fiscal, social e trabalhista os seguintes documentos:

I – Cartão de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

II – Comprovante de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

III – CND perante a Fazenda federal e estadual do domicílio ou sede do licitante;

IV – CND relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

V – CND perante a Justiça do Trabalho;

VI – Declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

1.2 – O Sistema – Plataforma de interação entre o fornecedor e a PBH/SMOBI:

A plataforma eletrônica deverá permitir a relação entre os credenciados e a administração pública municipal. É através dela que o processamento da compra será viabilizado.

Para a descrição das funcionalidades e melhor compreensão do que se pretende a descrição será dividida em tópicos conforme os módulos sugeridos:

1.2.1 – Cadastramento do fornecedor

Neste módulo o fornecedor credenciado no processo administrativo, por meio de login e senha fornecidos, poderá realizar o seu cadastramento na plataforma, inserindo as informações cadastrais da empresa, tais como CNPJ, nome, endereço, email, dentre outros, ao mesmo tempo em que poderá realizar o cadastramento de todos os itens que possui para venda bem como seus preços unitários. Importante registrar que as empresas não serão obrigadas a cadastrar os itens, mas apenas aquelas que se

cadastrarem comporão a cesta de valores do preço de referência, conforme item 1.2.3 a seguir.

1.2.2 – Usuários e permissões

O sistema deverá contar com um módulo de controle e cadastramento de usuários, tanto profissionais da administração, quanto os fornecedores credenciados na perspectiva de usuário externo. Admite-se também a possibilidade de integração com outros sistemas controladores de acesso a exemplo da conta “gov.br” ou similares, inclusive de propriedade do próprio município.

De toda forma será necessária uma camada de “permissões” para que os usuários sejam “logados” em suas unidades específicas em com as permissões distintas de assinatura, condução do processo, abertura de processo, autorização, etc.

1.2.3 – Cadastramento de itens

Neste módulo será carregado no sistema todos os códigos e descrições de materiais constantes do SICAM – o sistema corporativo de catálogo de materiais da PBH – com vistas a viabilizar tanto o cadastro pelo fornecedor dos itens que possui para comercialização, quanto viabilizar a montagem do processo de aquisição pelo usuário PBH responsável pela solicitação. O ideal é que se avalie a possibilidade de integração com o SICAM, de modo que a cada atualização, com inclusão de novo item ou supressão no SICAM a atualização seja automaticamente persistida no ambiente do Marketplace que, no caso de inclusão, deverá alertar a todos os credenciados da inclusão de novo item.

1.2.4 – Processo de compras

Neste módulo a administração fará o lançamento do planejamento da aquisição, informando quais itens, em que quantidade a administração pretende adquirir. Após a criação do planejamento de compras o sistema deverá gravar na mesma solicitação o valor mínimo da cotação de preços informada no sistema pelos credenciados, estabelecendo o preço referência da aquisição.

A partir do estabelecimento do preço de referência e do planejamento encerrado o sistema deve abrir a todos os credenciados, pelo período de 24 horas, uma sala de disputa para que as empresas possam apresentar suas propostas para os itens cadastrados. Ao final vencerá, para cada item, a empresa que ofertar o menor valor

unitário e, caso o valor da disputa seja superior ao do preço referência, será declarada vencedora a empresa do preço referência.

O usuário logado deverá consultar a regularidade da documentação de habilitação do vencedor, conforme item 1.1.1, solicitando correção ou, em caso de verificação da regularidade, seguir os próximos passos rumo a emissão da ordem de fornecimento, no caso de empenho para CNPJ administrativo ou para o cadastro do empenho, no caso do empenho para o credor vencedor.

1.2.5 – O módulo de empenho e Ordem de Fornecimento

Este módulo permitirá o cadastro do empenho para a realização das despesas, bem como da Declaração de Disponibilidade Orçamentária para a composição do processo de compras. Neste caso a Declaração será emitida no montante do crédito anual aprovado na Lei Orçamentária Anual uma única vez no início de janeiro e o sistema deverá permitir a inclusão deste documento por upload. Já o empenho poderá ser cadastrado de duas distintas maneiras a saber:

1.2.5.1– Empenho estimativo para CNPJ administrativo: este cadastro permite inserir um único empenho que poderá ser utilizado para todos os processos de compras, sendo o mesmo cadastrado no SOF a partir de um CPF administrativo e com valor global correspondente ao limite orçamentário estabelecido pela CCG. O sistema deverá permitir o upload do documento e a integração com o SOF para carregar os dados do mesmo, baixando administrativamente o saldo para limite de novas aquisições conforme as compras são processadas.

1.2.5.2– Empenho ordinário para o CNPJ credor vencedor do certame para o fornecimento dos itens: neste caso será criado um empenho para cada fornecimento após a finalização de cada processo de compras, associado ao CNPJ do vencedor. A plataforma deverá permitir apenas o upload do documento no processo e a integração com o SOF para recuperar os dados do empenho.

Finalizado o processo e com os empenhos devidamente cadastrados, a plataforma libera a funcionalidade de Ordem de Fornecimento, com formulário padronizado e campos preenchidos com as variáveis do vencedor do processo. Este documento fica disponível para a assinatura eletrônica (login e senha) na própria plataforma pelo Ordenador de Despesas, o Solicitante e o Subsecretário da unidade solicitante (note que deverá conter

na plataforma um módulo de cadastro de usuários e permissões de senhas para determinadas atividades).

1.2.6 – Execução Financeira

A partir do envio da Ordem de Fornecimento e entrega dos materiais, o processo deverá ser concluído na etapa de execução financeira, com a inserção por upload da nota fiscal devidamente atestada pelo fiscal, e a impressão de todos os documentos que irão compor o processo de pagamento, nos termos do regulamento municipal. O sistema deverá apenas permitir a impressão destes documentos, sendo que o processo de pagamento seguirá sua esteira em procedimento administrativo próprio.

Aqui, ao final, a solicitação é encerrada, ficando disponível apenas para a consulta e auditoria posterior.

De modo alternativo, o sistema deverá possibilitar o uso de cartão corporativo de pagamento para o caso de a Administração optar por adotar esta modalidade. Neste contexto o sistema deverá gerar ao final do mês um consolidado das despesas executadas para fins de conciliação e ateste da fatura do cartão de pagamento.

1.2.7 - Publicidade

O sistema deverá possibilitar a emissão de relatórios contendo a identificação da empresa, quantidade de itens e valores adquiridos de cada procedimento para que a administração possa publicar no PNCP a relação de aquisição de forma a atender o que se encontra estabelecido no Inciso II do artigo 94 na Lei 14.133/2021.

Entende-se que no arranjo institucional para provimento de sistemas na Prefeitura de Belo Horizonte, caberá à PRODABEL a articulação com a SMOBI para a definição de requisitos adicionais a estes aqui estabelecidos bem como na definição de melhor maneira de prover a solução. Com efeito há várias maneiras de se obter o sistema aqui pretendido, desde soluções em que o mercado privado desenvolva a tecnologia, não cobre nada da Administração municipal e tenha a plataforma remunerada conforme a utilização dos credenciados que eventualmente fechem a venda dos produtos ao município, ou até mesmo o desenvolvimento integral e customizado de uma solução que será da prefeitura de Belo Horizonte, há um custo estimado da ordem de aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

2. Justificativas para o parcelamento ou não da contratação

O parcelamento, considerando o histórico aqui apresentando, se estabelece como um pré-requisito de assertividade na obtenção da finalidade pública que se pretende com a implantação definitiva da solução. Não parcelar implica na manutenção do modelo tradicional utilizado, em que haverá sempre falta ou sobra de itens no estoque ante a inviabilidade de se planejar adequadamente, uma vez que a manutenção predial não permite avaliar a necessidade de materiais antes que a intervenção tenha que ser realizada.

Desta forma, compras sucessivas farão com que, além de garantir os materiais necessários em tempo e hora, não haja desperdícios, faltas, ou mesmo custos logísticos associados a prestação de serviços, que terão um ganho em termos de qualidade e tempestividade contribuindo para o melhor atendimento da demanda.

3. Contratações correlatas e/ou interdependentes

Para fins da presente iniciativa, não há que se falar em contratações interdependentes, uma vez que uma contratação será sempre independente da outra e para o atendimento de demandas distintas, mas pode-se afirmar que serão contratações sempre correlatas, pois tratam-se de objetos de mesma natureza e em alguns casos similares ou idênticos, ainda que sejam destinados ao atendimento de demandas e momentos distintas.

O eixo central destas breves considerações está na tipologia do atendimento, como mencionado, uma vez que cada aquisição será destinada ao atendimento de uma demanda específica, para a manutenção de um problema verificado em um determinado prédio público. Por esta razão existirão contratações correlatas, mas independentes entre si.

4. Resultados pretendidos

O que se espera com a implantação do modelo é o atendimento sempre tempestivo da demanda apresentada para a manutenção dos prédios próprios, que os custos

associados, tais como logística e desperdícios de materiais, sejam eliminados e que haja sempre uma ampla concorrência entre todos os credenciados de modo a se obter sempre o menor preço de compra em cada uma das distintas aquisições que serão processadas pelo modelo, garantindo economia e eficiência ao mesmo tempo.

5. Providências a serem adotadas

Para a realização dos procedimentos alguns caminhos serão traçados:

1º Serão negociados com a PRODABEL a melhor solução em termos de aquisição de sistema, quer seja com desenvolvimento de solução corporativa ou mesmo aquisição no mercado de solução com o pagamento pelo fornecedor, além das avaliações necessárias no SOF – Sistema orçamentário e financeiro, com vistas a análise da possibilidade e viabilidade do empenho para o credor administrativo, com consequente liquidação e pagamento ao credor vencedor de cada certame;

2º Realizar uma audiência pública com vistas a apresentar o modelo e obter do mercado fornecedor, tanto dos materiais de construção, quanto de produção de sistemas informatizados, as contribuições de melhoria para fluxo do processo no sistema e termo de referência/editais de credenciamento;

3º Formalizar o contrato ou ajuste congênere para o provimento do sistema;

4º Elaborar o processo do credenciamento, com a elaboração do termo de referência pela mesma equipe responsável por este estudo técnico preliminar, bem como o edital pela Gerência de Licitações da Diretoria de Aquisições e Contratações da SMOBI;

5º Quando o sistema estiver em fase final de homologação o edital de credenciamento deverá ser publicado e realizada uma jornada de sensibilização com as entidades representativas do setor de venda de materiais de construção a exemplo do Clube de Diretorias Lojistas, Sebrae, dentre outros com vistas a obter o maior número de credenciados;

6º As compras realizadas na plataforma, em primeiro momento, deverão ser realizadas apenas para a aquisição de itens que não existam em estoque;

7º Deverá ser feita uma avaliação do estoque para análise de itens que estão próximos ao vencimento e que não possuam previsão de utilização para desfazimento por leilão, além da destinação ambientalmente adequada daqueles itens vencidos impróprios para o uso;

8º Realizar o remanejamento/dispensa do pessoal atualmente utilizado na gestão e operação de almoxarifado de itens de construção.

As licitações constantes do Plano Anual de Aquisições e Contratações, integrantes do Planejamento Estratégico da SMOBI, deverão ser implementadas normalmente enquanto o modelo não estiver estabelecido, suspendendo as novas a partir de então.

6. Possíveis impactos ambientais

Não há que se falar em impactos ambientais diretamente associado ao modelo em questão, trata-se de simples aquisição e tais impactos são os mesmos efetivamente sentidos durante as aquisições realizadas por meio dos modelos tradicionais. Em outras palavras, o que se pretende é inovar na forma de contratação e não no que se pretende adquirir, restando a observância dos princípios de descarte ambientalmente adequado dos remanescentes de itens eventualmente não utilizados.

Em complemento pode-se afirmar que pela administração pública o impacto será menor, considerando que deixarão de existir os estoques atuais de materiais, reduzindo o convívio e a exposição de pessoas com itens que eventualmente possam ocasionar algum transtorno, a exemplo de químicos como tintas, solventes, etc.

V - POSICIONAMENTO CONCLUSIVO (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO) (art. 6º, XIII)

Ante a tudo o que foi exposto e argumentado no presente Estudo Técnico Preliminar, conclui-se pela adoção do modelo de “Marketplace” para a aquisição de materiais de construção destinados ao atendimento da demanda de manutenção dos próprios municipais. Esta alternativa garante uma fuga consistente a inviabilidade do planejamento de contratações e, portanto, da utilização de procedimentos convencionais de aquisição que geram ausência de itens, excesso de materiais em estoques e intempestividade no atendimento da demanda.

Para além, o modelo sugerido elimina custos transacionais de armazenamento e gestão de estoques, garante e permite uma ampla concorrência na aquisição dos materiais, com mais transparência, eficácia, economia e tempestividade no atendimento

das demandas, contribuindo para o alcance da finalidade pública do serviço de manutenção de próprios municipais.

ASSINATURAS:

Rodrigo Ferreira Matias
Subsecretário de Planejamento Gestão e Finanças da SMOBI

Anderson Maércio dos Reis
Diretor de Aquisições e Contratações da SMOBI

Amanda de Jesus Souza dos Santos
Gerente de Licitações da SMOBI

Douglas William da Silva
Diretor de Manutenção de Próprios Municipais

Aprovado por

Leandro César Pereira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura de Belo Horizonte